

SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(ADOLPHO KONDER)

MENSAGEM ... 11 DE AGOSTO DE 1929.

Mensagem

MENSAGEM

apresentada á ASSEMBLÉA
LEGISLATIVA, a 11 de agosto
de 1929, pelo doutor Adolpho
Konder, Presidente do Estado
de Santa Catharina : : : :

SENHORES DEPUTADOS

Nas contingencias que atravessámos — obrigados a remontar as finanças em dismantelo e em desalinho — o que, sem duvida, mais e principalmente deve importar-vos, Senhores Deputados, é saber da situação financeira do Estado, razão por que início esta mensagem, dando-vos conta do que, no ultimo exercicio, se fez e se apurou nesse sector da publica administração.

Já constitue truismo dizer-se que "sem boas finanças não ha bom governo", o que importa para quem governa no dever precipuo e indeclinavel de curar do credito publico, base e travejamento de toda estructura administrativa.

Por, certo e justo, assim, tambem me parecer, concentrei, desde a primeira hora, attenção e esforços na tarefa difficil e molesta de soerguer o credito do Estado, pagando pontualmente os compromissos assumidos e liquidando ainda — já em dinheiro, já em titulos — e com a sobrecarga de novas e vultosas inscrições

feitas, a mór parte da enorme divida fluctuante encontrada, que attingia, em 1926, á metade da arrecadação orçamentaria.

Cumpre notar, como já deixei dito em exposição anterior, que a tanto conseguir não foi mistér — nem recorrer á amputação de serviços essenciaes ao progresso collectivo, nem appellar para a therapeutica usual dos empréstimos externos, transferindo, assim, a outros credores e mais exigentes (com o aggravo de descontos e juros elevados) as contas communs, no thesouro arroladas.

Para não onerar ainda mais o contribuinte já bastante sobrecarregado, resisti ao fascinio de offertas tentadoras, sacrificando mesmo ás exigencias de economias aconselhadas uma parte do meu programma de governo, nos pontos em que projectara e previra a execução de varios melhoramentos de inconteste utilidade.

Nunca me seduziu a politica simplista de sanear as finanças, arruinando a collectividade governada, politica de "suicidio official", mais de uma vez posta em pratica em outras unidades da federação, que porisso soffrem até hoje as consequencias da inepta orientação apontada.

Propuzesse-me eu applical-a, entre nós, e, já agora, estaria a annunciar-vos, no scenario do Estado empobrecido, a fartura de saldos accumulados, em somma superior a 6.000 contos.

Bastaria tão somente que não cuidasse de desdobrar o aparelhamento escolar e que descurasse do pro-

blema rodoviario, em que tambem tenho focalizado a minha actividade, dispendendo, com a construcção e melhoria de estradas, cerca de 2.000 contos por anno.

Conquistaria, sem duvida, os applausos faceis dos que julgam no engano das apparencias; mas teria entravado por muitos annos o desenvolvimento de Santa Catharina.

Porque "governar não é aferrolhar dinheiro" e sim applicar bem o credito e as rendas disponiveis, para attender aos interesses da collectividade e desenvolver as fontes da riqueza.

Nisso precisamente se distingue a economia publica da privada, que impõe ao particular a precaução das reservas, com que possa acudir aos imprevistos da vida.

O Estado tem existencia indefinida e possibilidades outras e outras resistencias, competindo, pois, ao administrador não só cuidar da "hora presente", como, ainda e mais, preparar o "dia de amanhã", abrindo novas perspectivas de progresso.

Sem deixar de economizar até o limite da prudencia permittida, sem descurar da melhor e mais severa fiscalização das rendas, tratei de dar rebate ás energias latentes, estimulando e auxiliando as forças da producção que pareciam entorpecidas e desalentadas.

E sobre a prosperidade geral, renascente, solevou-se, reconstruida, a edificação financeira de Santa Catharina.

Destarte, o valor das exportações, unico indice computavel na apreciação do nosso desenvolvimento economico, subiu de 59.898 contos, apurados em 1926, a 76.617 contos, em 1927, alcançando, no ultimo exercicio, 86.046 contos.

Acompanhando o surto registrado, tambem a receita elevou-se gradualmente. De 14.059 contos, que era em 1926, quando me coube assumir o governo, passou a 16.649 contos, em 1927, para attingir a 17.899 contos, no anno findo. E é bem provavel que no corrente exercicio exceda de 19.000 contos.

Nota-se, assim, uma ascensão gradual e constante das arrecadações, o que demonstra a melhoria e a firmeza da nossa situação financeira, já hoje desafogada, restaurado o credito publico, com a liquidação dos compromissos, de prompto, exigiveis e restabelecido, em definitivo, o equilibrio orçamentario.

Do confronto entre a despesa realizada em 1928, no total de 17.849:244\$, e a receita recolhida, resulta um saldo de 50:305\$, importancia que appliquei, parte no pagamento das quotas devidas aos empregados fiscaes, parte no resgate da divida fluctuante, que, em virtude das consolidações e dos rebates soffridos, está reduzida a 2.145:355\$811.

Não se julgue, porém, que taes reduções representam apenas um jogo de escripta, pela méra transformação dos debitos correntes, pois muitos destes foram pagos em moeda, com recursos retirados da receita ordinaria.

Mesmo na divida consolidada, apesar das transferencias feitas, houve sensivel diminuição, decorrente — quer de resgates effectuados, quer da exclusão de titulos que nella figuravam indevidamente, por constituirem simples fianças de obras de problematica execução, como, v. g., os emittidos em favor da Companhia Luz e Força de Florianopolis, para a construcção da rede de *tramways* da Capital.

Assim, o montante dessa divida, que attingira, em 1927, a 15.896:500\$, baixou, mesmo com a emissão de *bonus*, na importancia de 796:800\$, a 13.054:500\$ somma verificada em 31 de maio ultimo.

Com rigorosa pontualidade têm sido cumpridos os compromissos externos, já hoje reduzidos a 48.743:114\$400.

Em primeiro de junho ultimo, a divida total do Estado era, portanto, de 63.942:970\$211, sendo:

divida externa. . . .	48.743:114\$400
divida interna consolidada	13.054:500\$000
divida fluctuante	2.145:355\$811

Era de suppor que essa obra complexa e insana —de economia e de reajustamento—determinasse a estase administrativa, com a paralysação dos serviços publicos, adiaveis.

Tal, porém, não se deu.

Comprehendendo que medida tão brusca e violenta, influido desalentadoramente no campo das actividades applicadas, provocaria, pela desorganização dos serviços attingidos, uma funesta depressão geral, cuidou o go-

verno—não só de proseguir nos trabalhos em andamento, como tratou ainda de iniciar outros, de urgencia e vulto, custeados todos com as sobras das arrecadações verificadas:

Nesse regime de acautelado equilibrio, estão sendo realizadas varias e importantes obras de reconhecido beneficio colectivo: v. g.—o Palacio da Justiça; as edificações destinadas aos grupos escolares de São José e Araranguá e ás escolas reunidas de Cruzeiro e Valões; o novo pavilhão do Corpo de Bombeiros de Florianopolis; as baias do Quartel da Força Publica; o caes de embellezamento da Capital; a Penitenciaria do Estado, emprehendimento de monta e de gritante necessidade; e o Instituto Pasteur de Santa Catharina, já definitivamente installado. Foram ainda, dentro dos recursos disponiveis, reparados todos os edificios publicos; reconstruidas as estradas de rodagem, em milhares de kilometros de extensão, e atacadas as grandes rodovias que ligarão a Capital ao Sul do Estado e a Joinville e a estação de Caçador a Curitybanos.

Mereceu ao governo especial attenção e insistentes cuidados a instrucção primaria, cuja contextura regulamentar foi, por inteiro, remodelada, de molde a adaptar-se ás prescripções da technica moderna e ás exigencias da pratica quotidiana. Com a criação de mais noventa escolas isoladas, deu-se-lhe maior amplitude e, pela vez primeira, applicou-se com implacavel rigor o dispositivo que torna obrigatorio o ensino elementar, providencia que prôvocoou notavel accrescimo na matricula escolar.

Outros departamentos também soffreram modificações e reformas opportunas e adequadas, de maneira a que melhor sirvam á sua prevista finalidade.

As contas pagas, o functionalismo em dia e os compromissos, decorrentes da divida consolidada, interna e externa, rigorosamente cumpridos, retomamos, agora, com inteira segurança, o caminho da normalidade administrativa, podendo sacar, sem receio, sobre o futuro, que repousa, promissor, na excellencia da terra que nos foi distribuida e no valor incontrastavel da gente que a trabalha.

Essa convicção, de claro e justificado optimismo, que sempre nutri em relação ao nosso porvir, mais se me fortaleceu no animo, pelo conhecimento mais exacto que hoje tenho das nossas esplendidas perspectivas economicas, adquirido nas frequentes excursões ao interior, entre as quaes vale assignalar a que recentemente fiz á linha do Pepery-guassú, atravessando o Estado em sua maior extensão, de leste a oeste.

Depois de ter, em memoravel conferencia realizada em Irahý, assentado com o sr. dr. Getulio Vargas, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, soluções praticas e definitivas a problemas que dizem respeito á vida, á segurança e ao desenvolvimento do Rio Grande e de Santa Catharina, como sejam o accôrdo destinado a derimir as duvidas sobre as fronteiras inter-estaduaes e o convenio policial de repressão ao banditismo sertanejo, providencias de que vos farei, em capitulo separado, pormenorizada exposição, rumei, través carreiros quasi impraticaveis, até o povoado de Dionysio Cerqueira, onde me chamava o meu dever de brasileiro

e de governante, reclamando a reintegração no bloco nacional de uma larga porção que, á mingua de assistência official, delle se ia desaggregando, a caminho de franca desnacionalização.

Com as medidas promptas e radicaes que determinei, extendendo até aquellas remotas paragens os beneficios da instrucção e as garantias policiaes, e com outras que a vossa sabedoria e o vosso esclarecido patriotismo, certo, dictarão, é de esperar que, breve, esse estado de cousas se modifique, cessando, de vez, a situação de vexame e de abandono em que encontrei a vasta e riquissima região comprehendida entre o Pepery, o curso inferior do Chapecó e Campo Erê, por onde, não ha exagero em affirmar-se, corriam, faz pouco, as fronteiras do imperio da ordem e da lei, confinando alli, para oeste, com um territorio vaga e escassamente policiado.

Felizmente acudiu-se, em tempo, ao mal alarmante que, aggravando-se, poderia, ainda um dia, constituir-se em seria ameaça á paz continental.

Num ambiente de tranquillidade e de restabelecida confiança, vae-se, pois, processando normalmente a nossa vida e, em ascensão constante, vão-se desdobrando as actividades productoras, empenhadas no nobilissimo proposito de promover o engrandecimento do Estado, contribuindo, assim, tambem para a crescente prosperidade e o maior prestigio do Brasil.

=

Passo a apresentar-vos, Senhores Deputados, o relato circumstanciado das occorrencias registradas no periodo comprehendido pela mensagem.

A arrecadação das rendas estaduais que, para o exercício de 1928, fora orçada em 17.000:000\$, atingiu a 17.899:349\$478, apresentando assim o *superavit* de 899:349\$478, ou seja de 5,3%.

Situação
financeira
Recelta

Esse aumento sobre a previsão orçamentaria, bem como o crescimento annual da receita, já se vem verificando como facto regular na vida financeira do Estado, o que indica a cautela que tem presidido á organização das nossas leis de meios, bem como o progresso seguro de Santa Catharina. Os numeros que seguem bem illustram a ascensão das nossas rendas.

<i>annos</i>	<i>receita orçada</i>	<i>arrecadação</i>
1917	3.046:000\$000	4.441:844\$843
1918	3.816:500\$000	5.816:838\$169
1919	4.130:000\$000	7.155:580\$164
1920	5.354:017\$000	7.698:863\$727
1921	7.157:558\$000	8.060:978\$225
1922	7.274:326\$200	9.979:445\$278
1923	9.793:803\$000	12.771:276\$319
1924	11.144:972\$800	15.836:792\$337
1925	12.214:864\$500	13.929:910\$644
1926	12.317:852\$500	14.059:361\$639
1927	15.200:000\$000	16.648:998\$903
1928	17.000:000\$000	17.899:349\$478

A receita prevista e a arrecadada pelos varios titulos que constituem a receita do Estado, constam do quadro subsequente.

TITULOS DA RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	Arrecadada sobre a orçada	Orçada sobre a arrecadada
Imposto de industrias e profissões	2.400:000\$	2.388:848\$		11:152\$
Imposto de exportação para o interior e exterior	4.000:000\$	5.108:133\$	1.108:133\$	
Imposto de transitio	100:000\$	127:211\$	27:211\$	
Imposto de expediente para o interior e exterior	100:000\$	101:146\$	1:146\$	
Imposto de viação ferrea	100:000\$	172:538\$	72:538\$	
Taxas judiciasrias de 1º, 2º e 5º.	50:000\$	46:604\$		3:396\$
Emolumentos sobre titulos de terras.	100:000\$	41:785\$		58:215\$
Imposto do sello e taxa de diversões	200:000\$	661:160\$		138:840\$
Imposto de patente por venda de bebidas e fumo	900:000\$	794:512\$		105:488\$
Taxa de heranças e legados	150:000\$	434:522\$	284:522\$	
Imposto de transmissão de propriedade.	1.800:000\$	1.455:449\$		344:551\$
Imposto territorial	3.000:000\$	2.965:676\$		34:324\$
Imposto sobre movimento commercial e industrial	500:000\$	299:388\$		200:612\$
Imposto de viação terrestre	700:000\$	553:699\$		146:301\$
Taxa de esgotos da Capital	80:000\$	107:514\$	27:514\$	
Taxa de consumo d'agua da Capital	150:000\$	223:196\$	73:196\$	
Renda da ponte Hercilio Luz	200:000\$	214:837\$	14:837\$	
Divida colonial e venda de terras	600:000\$	211:755\$		388:245\$
Taxa de metragem sobre medições.	100:000\$	63:764\$		36:236\$
Renda dos postos zootechnicos e est. de monta	10:000\$	5:240\$		4:760\$
Indemnizações, dons gratuitos, restituições etc.	500:000\$	962:029\$	462:029\$	
Benefícios das loterias	60:000\$	60:000\$		
Multas diversas	150:000\$	221:003\$	71:003\$	
Cobrança da divida activa	300:000\$	454:262\$	154:262\$	
Taxa de caes.	150:000\$	225:078\$	75:078\$	
TOTAL	17.000:000\$	17.899:349\$	2.371:469\$	1.472:120\$
Diferença a favor da arrecadada		899:349\$	899:349\$	

Mostra esse quadro que a receita foi notavelmente superior á previsão na maioria das principaes rubricas, assignalando-se as seguintes:

Imposto de exportação para o interior e exterior 1.108:133\$

Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc. 462:029\$

Taxa de heranças e legados	284:522\$
Cobrança da divida activa	154:262\$
Taxa de caes	75:078\$
Taxa de consumo d'agua da Capital	73:196\$
Imposto de viação ferrea	72:538\$
Multas diversas	71:003\$
Taxa de esgotos da Capital	27:514\$
Imposto de transito	27:211\$

Ao invés, ficou a arrecadação abaixo do orçamento em varias rubricas, das quaes se salientam as que seguem :

Divida colonial e venda de terras	388:245\$
Imposto de transmissão de propriedade	344:551\$
Imposto sobre movimento commercial e industrial	200:612\$
Imposto de viação terrestre	146:301\$
Imposto do sello e taxa de diversões	138:840\$
Imposto de patente por ven- da de fumo e bebidas	105:488\$
Emolumentos sobre titulos de terras	58:215\$
Taxa de metragem	36:236\$
Imposto territorial	34:324\$

O confronto entre as arrecadações dos exercicios de 1927 e 1928 é feito no quadro infra, do qual se apura em favor de 1928 o augmento de 1.250:350\$, ou sejam 7,5%.

TITULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM		Diferença a favor de	
	1927	1928	1927	1928
Imposto de Indústrias e profissões	2.337:836\$	2.388:848\$		51:012\$
Imposto de exportação para o interior	2.597:298\$	2.988:973\$		391:675\$
Imposto de exportação para o exterior	1.998:411\$	2.119:160\$		120:749\$
Imposto de transitio	108:493\$	127:211\$		18:718\$
Imposto de expediente para o interior	99:310\$	96:145\$	3:165\$	
Imposto de expediente para o exterior	2:262\$	5:001\$		2:719\$
Imposto de viação ferrea	153:571\$	172:538\$		18:967\$
Taxas judiciasrias de 1%, 2% e 5%	42:043\$	46:604\$		4:561\$
Emolumentos sobre titulos de terras	33:837\$	41:785\$		7:948\$
Imposto do sello de estampilhas	533:363\$	520:331\$	13:032\$	
Imposto do sello por verba e descontos	57:519\$	72:856\$		15:337\$
Imposto do sello da taxa de diversões	70:085\$	67:973\$	2:112\$	
Imposto de patente por venda de bebidas e fumo	741:486\$	794:512\$		53:026\$
Taxa de heranças e legados	194:480\$	434:522\$		240:042\$
Imposto de transmissão de propriedade	1.232:237\$	1.455:449\$		223:212\$
Imposto territorial	2.831:472\$	2.965:676\$		134:204\$
Imposto sobre movimento commercial e industrial	307:223\$	299:388\$	7:835\$	
Imposto de viação terrestre	464:704\$	553:699\$		88:995\$
Taxa de esgotos da Capital	104:017\$	107:514\$		3:497\$
Taxa de consumo d'agua da capital	219:178\$	223:196\$		4:018\$
Renda da ponte Hercilio Luz	205:943\$	214:837\$		8:894\$
Divida colonial e venda de terras	501:409\$	211:755\$	289:654\$	
Taxa de metragem sobre medição:	93:162\$	63:764\$	29:398\$	
Renda dos postos zootechnicos e es. de monta	5:771\$	5:240\$	531\$	
Indemnizações, dons gratuitos, restituições etc.	979:642\$	962:029\$	17:613\$	
Benefícios das loterias	60:000\$	60:000\$		
Multas diversas	129:362\$	221:003\$		91:641\$
Cobrança da divida activa	342:458\$	454:262\$		111:804\$
Taxa de caes	174:805\$	225:078\$		50:273\$
Taxa de ca co e equipagem	11:683\$		11:683\$	
Taxa sobre aproveitamento de forças hydraulicas	6:720\$		6:720\$	
Imposto sobre lenha	9:199\$		9:199\$	
TOTAL	16.648:999\$	17.899:349\$	390:942\$	1.641:292\$
		16.648:999\$		390:942\$
Diferença a favor de 1928		1.250:350\$		1.250:350\$

Desse cotejo das arrecadações dos dois ultimos exercicios, fica patente que, exceptuado o titulo—Divida colonial e venda de terras— e os que delle dependem, como a taxa de metragem e a venda de estampilhas, houve, em regra, notavel acrescimo em

favor do anno de 1928, merecendo menção os seguintes :

Imposto de exportação	512:424\$
Taxa de heranças e legados	240:042\$
Imposto de transmissão de propriedade	223:212\$
Imposto territorial	134:204\$
Cobrança da divida activa	111:804\$
Multas diversas	91:641\$
Patente de venda de bebidas e fumo	53:026\$
Imposto de industrias e profissões	51:012\$

A diminuição verificada na venda de terras era esperada, porquanto já são escassas as areas de terrenos devolutos, tendo tido no ultimo triennio a renda desse titulo progressivo descenso, pois de 1.175:005\$, a quanto montou em 1926, baixou para 501:409\$ em 1927 e para 211:755\$ no anno findo. Convém ainda lembrar, relativamente a essa rubrica, que por ella correm encontros de contas provenientes de contractos, de modo que os algarismos que registra não representam iguaes quantias recolhidas em moeda, como os numeros seguintes mostram :

<i>annos</i>	<i>arrecadação total</i>	<i>em moeda</i>	<i>encontros de contas</i>
1923	2.225:271\$	430:144\$	1.795:127\$
1924	3.659:390\$	626:761\$	3.032:629\$
1925	1.124:829\$	355:130\$	769:699\$
1926	1.175:005\$	283:491\$	891:514\$
1927	501:409\$	182:795\$	318:614\$
1928	211:755\$	75:800\$	135:955\$

Houve também decrescimento no imposto sobre movimento commercial e industrial, facto deveras extranhavel, pois, inaugurado como foi esse tributo em 1927, nada fazia suppôr que, no exercicio seguinte, apresentasse renda inferior á do anno em que fora lançado e em que attingira apenas a 60% da receita esperada. O *deficit* de 1927 foi levado á conta da inexperiencia dos lançadores, os quaes explicam a insufficiente arrecadação do exercicio passado com a declaração de que a base estabelecida para o novo tributo—o imposto federal sobre vendas mercantis—não dá lugar a que a fiscalização do Thesouro Estadual se faça com o devido rigor.

Para esse facto peço a vossa melhor attenção.

O imposto de transmissão de propriedade, se bem que tenha em 1928 apresentado sobre o recolhido no anno antecedente um excesso de 223:212\$, nem assim attingiu ainda á previsão da lei de meios, que delle esperava 1.800 contos, quantia a que ficou inferior em 19%.

Para mais equitativa arrecadação desse imposto, torna-se necessario que elle incida sobre os immoveis transmittidos para a constituição de sociedades commerciaes, mesmo anonymas, por quotas ou similares, bem como sobre o monte partivel nos inventarios, ainda que, para esses casos, se estabeleça taxa inferior á das transmissões por compra e venda.

Quanto aos impostos de viação terrestre e de patente por venda de bebidas e fumo, releva notar que devido ás majorações introduzidas nas tabellas por que

são cobrados, tiveram as respectivas previsões augmentadas para o exercicio de 1928, sem embargo de no anno anterior não terem attingido á arrecadação calculada.

A arrecadação do exercicio de 1928 foi feita pelas seguintes estações fiscaes:

Sub-Directoria de Rendas	2.411:634\$890
Mesa de Rendas de S. Francisco.	2.251:393\$730
Mesa de Rendas de Itajahy	1.294:835\$697
Thesouraria Geral	937:843\$630
Collectoria de Joinville	865:075\$635
Mesa de Rendas da Laguna	714:460\$464
Collectoria de Cruzeiro do Sul	664:660\$818
Collectoria de Lages	619:581\$530
Collectoria de Blumenau	595:720\$440
Collectoria de Porto União	402:640\$798
Collectoria de Ouro Verde	345:886\$221
Collectoria de Jaraguá	337:699\$829
Collectoria de Mafra	336:622\$141
Collectoria de Campos Novos	297:804\$854
Collectoria de Tubarão	247:913\$051
Collectoria do Rio do Peixe	244:026\$627
Mesa de Rendas de Tijucas	225:573\$654
Collectoria de São Joaquim	224:704\$306
Collectoria de Brusque	224:614\$767
Collectoria de Curitybanos	215:088\$833
Agencia Fiscal do Rio do Sul	214:537\$962
Collectoria de Imbituba	209:243\$536
Collectoria de Palhoça	200:556\$867
Agencia Fiscal de Tres Barras	162:473\$955
Collectoria de Araranguá	160:651\$764

Colectoría de São Bento	153:063\$517
Colectoría de São José	149:084\$528
Agencia Fiscal de Hammonia	148:710\$118
Agencia Fiscal de Villa Oeste	147:405\$280
Agencia Fiscal de Bom Retiro	141:485\$265
Colectoría de Orleans	135:463\$787
Agencia Fiscal de Indayal	125:433\$465
Colectoría de Passo Bormann	122:227\$317
Colectoría de Biguassù	121:373\$063
Agencia Fiscal de Itayopolis	118:060\$789
Agencia Fiscal de Benedicto Timbó	114:457\$099
Agencia Fiscal de Ruy Barbosa	106:186\$062
Colectoría de Urussanga	105:104\$034
Agencia Fiscal de Cresciuma	104:277\$100
Agencia Fiscal de Papanduva	101:296\$700
Agencia Fiscal do Rio Caçador	100:430\$094
Agencia Fiscal de Catanduvas	92:711\$990
Agencia Fiscal de Campo Alegre	83:289\$412
Agencia Fiscal de Hansa	82:857\$597
Agencia Fiscal de Massaranduba	82:804\$100
Agencia Fiscal de Herciliopolis	79:637\$193
Agencia Fiscal de Passo do Sertão	74:269\$353
Agencia Fiscal de Gaspar	71:665\$380
Posto Especial de Braço do Sul	70:165\$800
Agencia Fiscal de Bananal	69:113\$947
Agencia Fiscal de Collaçopolis	68:030\$740
Colectoría de Dionysio Cerqueira	67:470\$689
Agencia Fiscal de Imaruby	66:397\$420
Agencia Fiscal de Nova Trento	58:250\$716
Agencia Fiscal de Camboriu	55:218\$481
Agencia Fiscal do Paraty	53:696\$898
Agencia Fiscal de Encruzilhada	51:617\$345

Agencia Fiscal de Itá.....	47:710\$574
Posto Especial de Taquaras.....	46:756\$800
Agencia Fiscal de Jaguaruna	46:310\$471
Agencia Fiscal de Rio Negrinho.	45:582\$515
Agencia Fiscal de Luis Alves...	44:089\$139
Agencia Fiscal de Rodeio	40:103\$243
Agencia Fiscal de Porto Bello...	36:901\$435
Agencia Fiscal do Rio Bonito ...	27:833\$430
Agencia Fiscal de Garopaba	26:832\$793
Posto Especial de Lauro Müller..	10:727\$800
	<hr/>
	17.899:349\$478

A receita arrecadada no quinquennio de 1924 a 1928, constituindo valioso elemento elucidativo para a elaboração da lei orçamentaria, figura no quadro subseqüente.

Convem, ao ser feito o seu estudo, ter presente a parte da receita effectivamente apurada em numerario, pois do titulo — Divida colonial e — venda de terras — constam, como já foi dito, quantias applicadas em encontros de contas para liquidação de dividas provenientes de contractos de obras. Excluidas essas quantias, a arrecadação dos exercicios em apreço é a seguinte :

1924	12.804:163\$
1925	13.160:212\$
1926	13.167:847\$
1927	16.330:385\$
1928	17.763:394\$

QUADRO DA RECEITA DE 1924 A 1928

TITULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM				
	1924	1925	1926	1927	1928
Imposto de industrias e profissões . . .	1.070:553\$	1.140:346\$	1.267:798\$	2.337:836\$	2.388:848\$
Imposto de exportação para o int. e ext.	3.937:701\$	4.452:501\$	3.871:670\$	4.595:709\$	5.108:133\$
Imposto de transito	119:967\$	140:000\$	111:583\$	108:493\$	127:211\$
Imposto de expediente para o int. e ext.	89:518\$	82:457\$	143:883\$	101:592\$	101:146\$
Imposto de viação ferrea	83:137\$	144:754\$	162:843\$	153:571\$	172:538\$
Taxa judiciaria 1, 2 e 5 % etc.	57:663\$	35:379\$	29:690\$	42:043\$	46:604\$
Emolumentos sobre titulos de terras . .	422:788\$	121:804\$	57:401\$	33:337\$	41:785\$
Imposto do selo est. incl. tx. diverões	544:916\$	629:175\$	522:034\$	660:967\$	661:160\$
Imposto de patente de bebidas e fumo	535:902\$	595:674\$	653:962\$	741:486\$	794:512\$
Taxa de heranças e legados	162:645\$	165:104\$	191:636\$	194:480\$	434:522\$
Imposto de transmissao de propriedade	1.155:874\$	1.474:954\$	1.248:352\$	1.232:237\$	1.455:449\$
Imposto territorial e add. de 20 %	1.508:322\$	1.604:140\$	2.299:708\$	2.831:472\$	2.965:676\$
Imp. sobre capital e mov. commerciaes	661:376\$	639:965\$	702:014\$	307:223\$	299:388\$
Imposto de viação terrestre				464:704\$	553:699\$
Taxa de egotos da capital	69:646\$	73:566\$	92:414\$	104:017\$	107:514\$
Taxa d'agua da capital e adicional	126:813\$	128:337\$	158:013\$	219:178\$	223:196\$
Renda da ponte Hercilio Luz			130:097\$	205:943\$	214:837\$
Divida colonial e venda de terras . . .	3.659:390\$	1.124:829\$	1.175:005\$	501:409\$	211:755\$
Taxa de metragem sobre medições . . .	176:266\$	166:743\$	99:576\$	93:162\$	63:764\$
Rendas dos postos zootech. e est. monta	850\$	1:642\$	7:087\$	5:771\$	5:240\$
Indemnizações, dons gratuitos etc. . .	671:357\$	516:013\$	499:545\$	979:642\$	962:029\$
Beneficios das loterias	48:000\$	48:000\$	58:000\$	60:000\$	60:000\$
Multas diversas	122:899\$	103:216\$	88:915\$	129:362\$	221:003\$
Cobrança da divida activa	358:374\$	301:577\$	265:555\$	342:458\$	454:262\$
Taxa de cães	154:045\$	163:108\$	147:020\$	174:805\$	225:078\$
Taxa de casco e equipagem	9:458\$	9:370\$	10:428\$	11:683\$	
Producto das installações de egotos . .	44:890\$	36:808\$	21:659\$		
Taxa sobre aproveit. das forças hydr.	5:660\$	5:660\$	5:780\$	6:720\$	
Prod. do arrend. dos serv. de luz energia	25:000\$				
Renda da imprensa official.		22:129\$	28:203\$		
Renda do matadouro.	13:545\$				
Renda da estação agricomic.	235\$				
Imposto sobre lenha		2:660\$	9:491\$	9:199\$	
	15.836:792\$	13.929:911\$	14.059:362\$	16.648:999\$	17.899:349\$

A renda do primeiro trimestre do corrente exercicio, comparada com a de igual periodo do anno de 1928, consta do mappa que segue, do qual se verifica que o exercicio de 1929 apresenta uma maior arrecadação de 229:627\$000.

Merece observação a menor renda recolhida pelo imposto de exportação para o exterior, facto que se explica com a escassa saída de herva mate no inicio do anno vigente. Nos meses subsequentes melhorou, entre-

tanto, a exportação desse genero, de modo que, por ora, nada prenuncia quêda no rendimento do citado tributo.

QUADRO DA RECEITA DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1928 E 1929

TITULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM		Diferença a favor de	
	1928	1929	1928	1929
Imposto de industrias e profissõe	1.144:161\$	1.169:697\$		25:536\$
Imposto de exportação para o interior	579:774\$	676:924\$		97:150\$
Imposto de exportação para o exterior:	417:884\$	301:434\$	116:450\$	
Imposto de t'ansito	36:570\$	38:215\$		1:645\$
Imposto de expediente para o interior	25:776\$	28:013\$		2:237\$
Imposto de expediente para o exterior	612\$	834\$		222\$
Imposto de viação ferrea	11:833\$		11:833\$	
Taxa judiciaria de 1ºo, 2ºo e 5ºo	18:869\$	23:149\$		4:280\$
Emolumentos sobre titulos de terra	12:263\$	52:675\$		40:412\$
Imposto do sello de estampilhas	130:839\$	118:935\$	11:904\$	
Imposto do sello por verba e de conto.	15:287\$	27:452\$		12:165\$
Imposto do sello da taxa de divensões	14:830\$	15:515\$		685\$
Imposto de patente por venda de bebidas e fumo	397:629\$	404:049\$		6:420\$
Taxa de heranças e legado:	61:870\$	29:407\$	32:463\$	
Imposto de transmissão de propriedade.	347:647\$	447:656\$		100:009\$
Imposto territorial	124\$	3:875\$		3:751\$
Imposto sobre movimento commercial e industrial	65:177\$	70:380\$		5:203\$
Imposto de viação terrestre	920\$	1:961\$		1:041\$
Taxa de esgotos da Capital	24:065\$	24:044\$		39\$
Taxa de consumo d'agua da Capital	40:139\$	48:706\$		8:567\$
Additional da taxa d'agua	8:881\$		8:881\$	
Renda da ponte Hercílio Luz	36:379\$	37:691\$		1:512\$
Divida colonial e venda de terras	49:198\$	151:817\$		102:619\$
Taxa de metragem sobre medição	13:017\$	33:030\$		20:013\$
Renda dos postos zootechnicos e es. de monta	1:254\$		1:254\$	
Indemnizações, dons gratuitos, restituições etc.	12:275\$	13:194\$		919\$
Beneficios das loterias		3:000\$		3:000\$
Multas diversas	38:581\$	30:989\$	7:592\$	
Cobrança da divida activa	98:475\$	77:955\$	20:520\$	
Taxa de caes.	47:701\$	50:800\$		3:099\$
TOTAL	3.651:970\$	3.881:597\$	210:897\$	440:524\$
		3.651:970\$		210:897\$
Diferença a favor da arrecadada		229:627\$		229:627\$

A despesa realizada no exercicio de 1928 foi de 17.849:243\$865. Confrontada com a que fora autorizada pela lei orçamentaria, mostra um augmento de 849:243\$865, ou seja de 4,9%.

Da comparação da despesa effectuada com a re-

Despesa

ceita do exercicio, resulta um saldo de 50:105\$613, assim discriminado:

Applicado no pagamento de quotas aos funcionarios do Thesouro	21:624\$317
Importancia paga ao Monte-pio do Estado, de accordo com a lei 1.614, de 30 de setembro de 1928	16:673\$339
Saldo em poder de responsaveis	<u>11:807\$957</u>
	50:105\$613

A tabella que segue relaciona a despesa orçada e a realizada nos ultimos doze annos, notando-se que, nesse periodo, foi o anno passado o que menor augmento apresentou entre o orçamento e os dispendios feitos.

<i>annos</i>	<i>despesa orçada</i>	<i>despesa realizada</i>	<i>%.</i>
1917	3.046:000\$000	4.201:630\$662	37,9
1918	3.816:500\$000	5.245:742\$753	47,9
1919	4.130:000\$000	7.933:637\$045	92,0
1920	5.354:017\$000	8.795:246\$140	64,2
1921	7.157:558\$400	9.538:989\$239	33,2
1922	7.274:326\$200	11.344:141\$440	55,9
1923	9.793:803\$000	16.788:699\$745	71,4
1924	11.144:972\$800	17.164:687\$691	54,0
1925	12.214:864\$500	13.176:824\$627	7,8
1926	12.317:852\$500	14.120:133\$029	14,6
1927	15.200.000\$000	16.604:270\$306	10,5
1928	17.000:000\$000	17.849:243\$865	4,9

A despesa do exercicio consta da tabella adiante estampada, a cujo respeito merece ser frisado o facto

de que todos os dispendios nella discriminados foram liquidados, de modo que o saldo apurado no encerramento das contas de 1928, apresentou verdadeiro saldo de exercicio e não simples saldo de caixa.

TITULOS	Fixada pela Lei n. 1.602, de 17 de Outubro de 1927	Autorizada por creditos supplementares e especies	TOTAL	Realizada durante o exercicio	Autorizada sobre a realizada
Subsidio e representação	48:000\$		48:000\$	48:000\$	
Cabinete do Presidente	29:760\$		29:760\$	28:331\$	1:429\$
Palacio da Presidencia	31:440\$		31:440\$	31:391\$	49\$
Assembléa Legislativa	78:660\$		78:660\$	73:800\$	4:860\$
Secre ari a da Assembléa	36:360\$	75\$	36:435\$	36:435\$	
Gabinete do Secretario do Int. e Justiça	36:880\$		36:880\$	36:770\$	110\$
Directoria do Interior e Justiça . .	29:108\$	2:400\$	31:508\$	31:494\$	14\$
Directoria da Instrucção Publica . .	73:280\$		73:280\$	64:122\$	9:158\$
Directoria de Hygiene	84:488\$		84:488\$	83:138\$	1:350\$
Bibliotheca Publica	17:720\$		17:720\$	17:204\$	516\$
Magist.atura	497:340\$	8:653\$	505:993\$	485:774\$	20:219\$
Secre taria do Tribunal	25:400\$		25:400\$	25:400\$	
Chef. de Policia e Gab. Identificação	95:096\$	18:000\$	113:096\$	103:042\$	10:054\$
Cadeias	131:200\$	36:200\$	167:400\$	166:751\$	649\$
Força Publica	1.388:124\$	56:800\$	1.444:924\$	1.444:559\$	365\$
Instrucção Publica	2.041:160\$	11:891\$	2.053:051\$	1.986:817\$	66:234\$
Subvenções e auxilios	59:400\$		59:400\$	59:400\$	
A sistencia Publica	165:720\$	45:000\$	210:720\$	209:211\$	1:509\$
Cabinete do Secretario da Fazenda .	55:040\$		55:040\$	55:023\$	17\$
Thesouro do Estado	889:684\$	195:741\$	1.085:425\$	1.069:796\$	15:629\$
Directoria de Obras Publicas	516:470\$	696:000\$	1.212:470\$	1.104:583\$	107:882\$
Direct. de Terras, Col. e Agricultura	100:240\$		100:240\$	88:812\$	11:428\$
In p. de Estr. de Rodagem e de Minas	2.264:780\$		2.264:780\$	2.243:463\$	21:317\$
Fomento Agricola e Pastoral	186:000\$		186:000\$	173:829\$	12:171\$
Junta Commercial	10:196\$		10:196\$	9:564\$	632\$
Iluminação Publica	20:000\$		20:000\$	17:874\$	2:126\$
Func. addidos e em disponibilidade.	323:580\$	1:500\$	325:080\$	302:766\$	22:314\$
Pesoa l inactivo	280:000\$		280:000\$	233:750\$	46:250\$
Correspondencia postal e telegraphica.	120:000\$	60:000\$	180:000\$	180:000\$	
Imprensa Official	36:000\$		36:000\$	36:000\$	
Obras de caes. . . .	150:000\$	74:177\$	224:177\$	224:177\$	
Imp. e publicação de actos officiaes.	100:000\$		100:000\$	98:369\$	1:631\$
De pesa s Judiciaes. . . .	40:000\$		40:000\$	12:738\$	27:262\$
Despesas diver sas	20:000\$		20:000\$	14:071\$	5:929\$
Despesas eventuaes	318:874\$		318:874\$	316:844\$	2:030\$
Exercicios findos	200:000\$	150:090\$	350:090\$	298:473\$	51:617\$
<i>Juros e amortizações de empréstimos:</i>					
Ex emos de 1909 e 1911				722:623\$	
Americano de 1922				4.250:925\$	395:742\$
Divida inte na consolidada				648:393\$	82:312\$
Apolices da lei n. 1.550	6.500:000\$		6.500:000\$	400:000\$	
Creditos especiaes		470:490\$	470:490\$	367:132\$	103:358\$
Creditos extraordinarios		50:520\$	50:520\$	48:390\$	2:130\$
	17.000:000\$	1.877:537\$	18.877:537\$	17.849:244\$	1.029:293\$

Mostra o quadro antecedente que os titulos da despesa em que sobrelevou a necessidade da abertura de creditos supplementares foram os seguintes :

titulos	despesa orçada	despesa realizada	realizada sobre a orçada
Obras Publicas	516:470\$	1.104:588\$	588:118\$
Thesouro do Estado	889:684\$	1.069:796\$	180:112\$
Exercicios Findos	200:000\$	298:473\$	98:473\$
Obras do Caes	150:000\$	224:177\$	74:177\$
Correspondencia	120:000\$	180:000\$	60:000\$
Força Publica	1.388:124\$	1.444:559\$	56:435\$
Assistencia Publica	165:720\$	209:211\$	43:491\$
Cadeias	131:200\$	166:751\$	35:551\$

Além dos pagamentos realizados em moeda, outros foram liquidados em titulos na importancia de 329:200\$, assim discriminada :

Subscrição de apolices autorizada pela lei n. 1.464, de 2 de outubro de 1924	242:100\$
Idem pela lei n. 1.587, de 24 de setembro de 1927	87:100\$
	<u>329:200\$</u>

Divida Passiva
Externa

Emprestimo Erlangers — O saldo devedor deste emprestimo, contrahido em Londres em 1909, era, a 31 de maio ultimo, de £ 52.054-4-6, que, ao cambio de $5^{57}/_{64}$, equivalem a 2.120:829\$900.

Emprestimo Dunn, Fisher & Co. — Montava, em igual data, o emprestimo contrahido com essa firma,

tambem de Londres, em £ 36.504-6-3, equivalentes em moeda brasileira, ao cambio referido, a 1.487:284\$500.

Emprestimo Halsey, Stuart & Co. — Monta ainda em \$ 4.800.000 o saldo de capital deste emprestimo, tomado em Nova York em 1922. Ao cambio de 8\$500, representa esse debito a importancia de 40.800:000\$000.

Por conta dos juros atrasados foram feitas as seguintes remessas:

<i>data da remessa</i>	<i>n. de dollares</i>	<i>valor do dollar</i>	<i>moeda nacional</i>
4-7-1928	100.000,00	8\$440	844:000\$000
20-7-1928	100.000,00	8\$440	844:000\$000
29-1-1929	200.000,00	8\$475	1.695:000\$000
	400.000,00		3.383:000\$000

Os compromissos resultantes deste emprestimo, conforme se vê da conta corrente que segue, montavam, em 31 de maio ultimo, em \$ 5.310.000, que, ao cambio de 8\$500, equivalem a 45.135:000\$000.

DEBITO

<i>datas</i>	<i>operações</i>	<i>capital</i>	<i>juros</i>	<i>comissão</i>
4-7-1928	Remessa nesta data	—	100.000	—
20-7-1928	> > >	—	100.000	5.000
29-1-1929	> > >	—	200.000	5.000
	Balanço	4.800.000	500.000	10.000
		4.800.000	900.000	20.000

CREDITO

<i>datas</i>	<i>operações</i>	<i>capital</i>	<i>juros</i>	<i>comissão</i>
30-4-1928	Saldo credor	4.800.000	500.000	15.000
1-8-1928	Coupon n. 13	—	200.000	2.500
1-2-1929	Coupon n. 14	—	200.000	2.500
		4.800.000	900.000	20.000
31-5-1929	Saldo credor	4.800.000	500.000	10.000

Vencida, posteriormente á data da conta corrente retro, a prestação de \$ 250.000, correspondente a agosto deste anno, a que o Estado se obrigou na forma do accôrdo feito em março do anno passado, foi a mesma prestação satisfeita. Com esse pagamento, levando já em conta os juros vencidos a 1.º do corrente mês, ficaram os juros em atraso reduzidos a \$ 450.000.

Interna
Consolidada

A dívida interna consolidada em titulos montava, em 31 de maio ultimo, em 13.054:500\$, conforme se discrimina no quadro abaixo :

POSSUIDORES	LIT	VALORES DAS APOLICES					TOTAL
		100\$	200\$	500\$	1:000\$	100:000\$	
Hospital da Capital	268	1	7	—	261	—	262:500\$
Hospital da Laguna	268	1	9	1	74	—	76:400\$
Hospital de São Franci co.	268	—	5	1	107	—	108:500\$
Hospital de Itajahy	268	1	1	—	33	—	33:300\$
Hospital de Blumenau	268	7	6	1	34	—	36:400\$
Hospital de Joinville.	268	1	4	1	47	—	48:400\$
Hospital de Tijucas	268	1	—	—	34	—	34:100\$
Azylo de Joinville	268	—	—	—	30	—	30:000\$
Mitra de Joinville	268	—	—	—	—	1	100:000\$
Mitra de Lages	268	—	—	—	—	1	100:000\$
Seminario de Santa Catharina	718	—	—	—	50	—	50:000\$
Diveros possuidores	441	2	—	—	23	—	23:200\$
Diveros possuidores	507	96	112	73	813	—	881:500\$
Diveros possuidores	549	175	151	109	5.497	—	5.599:200\$
Ao portador	769	115	99	43	110	—	162:800\$
Ao portador	1.038	409	402	578	1.304	—	1.714:300\$
Ao portador	1.398	—	—	—	2.525	—	2.525:000\$
Ao portador	1.464	—	—	—	472	—	472:100\$
Ao portador	1.550	1	—	—	—	—	—
	1.587	810	796	807	11.414	2	12:257:700\$
Bonus ao portador, emitidos de accôrdo com a lei n. 1.614, de 30 de setembro de 1928, e decreto n. 51, de 30 de novembro de 1928.	—	—	200\$	300\$	500\$	1:000\$	796:800\$
			3	14	4	790	13.054:500\$

A divida fluctuante era, em 31 de maio deste anno, a seguinte :

Divida liquida inscripta	886:268\$413
Divida liquida não inscripta	918:940\$700
Apolices sorteadas e não procuradas	12:700\$000
Juros de apolices vencidos e não procurados	138:206\$950
Divida á Caixa de Depositos	126:085\$087
Divida ao Monte-pio	63:154\$661
Total Rs. . . .	<u>2.145:355\$811</u>

E' de notar que da divida fluctuante foi excluida a parcella relativa aos debitos do Estado que devem ser liquidados em terras e que, na data supra, somavam 628:721\$874. Motivou essa eliminação o facto de existirem terras para o pagamento, que está só dependendo de medições já em andamento.

Resumidos os numeros anteriores concernentes á divida passiva do Estado, apura-se que, em 31 maio, montava em 63.942:970\$211, assim representada:

Resumo da divida passiva

Externa

Emprestimo Erlangers	2.120:829\$900
Emprestimo Dunn, Fisher & Co. . .	1.487:284\$500
Emprestimo Halsey, Stuart & Co.	40.800:000\$000
Saldo de juros e commissões do mes- mo empréstimo	<u>4.335:000\$000</u> 48.743:114\$400

Interna

Consolidada.13.054:500\$000
Flutuante	<u>2.145:355\$811</u> 15.199:855\$811
	63.942:970\$211

Divida activa

Em 31 de dezembro de 1927, importava a divida activa do Estado em 847:155\$052. Durante o anno de 1928 foi cobrada a quantia de 532:800\$656. Foi, porém, no mesmo anno inscripta a importancia de 711:688\$990, proveniente de impostos não pagos, achando-se a mesma divida em 31 de dezembro de 1928 elevada á somma de 1.026:043\$386.

A divida inscripta em 1928 assim se distribue pelos varios municipios, excluido o de Campo Alegre, cujos impostos em divida ainda estão por inscrever:

Araranguá	35:505\$480
Biguassú	16:159\$120
Blumenau	42:190\$420
Bom Retiro	8:534\$340
Brusque	6:220\$080
Camboriú	2:855\$160
Campos Novos	26:315\$360
Chapecó	48:381\$480
Cresciuma	9:331\$700
Cruzeiro	11:820\$210
Curitybanos	9:844\$500
Florianopolis	88:714\$200
Imaruhy	10:786\$800
Imbituba	5:970\$520
Itajahy	20:554\$680
Itayopolis	9:139\$800
Joinville.	86:706\$640

Lages	15:879\$600
Laguna.	18:138\$200
Mafra	31:189\$640
Nova Trento	96\$000
Orleans.	2:447\$760
Ouro Verde	10:159\$320
Palhoça	20:683\$320
Paraty	6:474\$240
Porto Bello	4:259\$400
Porto União	40:848\$560
São Bento.	8:300\$040
São Francisco.	38:034\$480
São Joaquim	1:794\$360
São José	17:749\$960
Tijucas.	24:359\$160
Tubarão	28:607\$260
Urussanga	3:637\$200
	<hr/>
	711:688\$990

O valor official dos generos exportados em 1928 alcançou o total de 86.046:384\$322, que representa um augmento de 9.429:289\$826 sobre 1927 e de 26.148:074\$195 sobre 1926.

Situação
economica

Montaram os productos destinados ao interior em 80.989:069\$386 e em 5.057:314\$936 os vendidos para o estrangeiro.

Quanto ás contribuições fiscaes, assim se dividem os artigos considerados:

Sujeitos ao imposto de ex- portação	78.783:571\$746
Sujeitos ao imposto de ex- pediente	5.057:314\$936
Livres de imposto	2.205:497\$640
	<u>86.046:384\$322</u>

O valor da exportação catharinense nos annos que vão de 1917 a 1928 é arrolado no quadro abaixo, em que tambem figuram os direitos arrecadados.

<i>annos</i>	<i>valor official</i>	<i>direitos</i>
1917	20.840:709\$899	1.363:822\$140
1918	25.876:225\$732	1.876:213\$339
1919	34.795:557\$471	2.642:712\$121
1920	37.799:244\$979	2.829:514\$770
1921	31.957:776\$807	2.116:175\$599
1922	42.891:817\$374	2.783:242\$218
1923	57.762:372\$244	3.431:272\$770
1924	77.316:768\$835	4.027:287\$405
1925	87.326:630\$556	4.537:408\$037
1926	59.898:310\$127	4.015:552\$563
1927	76.617.094\$496	4.697:300\$921
1928	86.046:384\$322	5.209:279\$004

Os principaes productos da exportação dos ultimos tres annos, com os valores que, para effeitos fiscaes ou

para fins estatísticos lhe foi attribuido, vêm mencionados no quadro abaixo, seguindo-se-lhe o quadro das quantidades dos mesmos productos e a tabella das variações que, em valor e volume, soffreram no triennio considerado.

PRODUCTOS	VALOR OFFICIAL		
	1926	1927	1928
Aguardente	133:890\$	47:330\$	63:362\$
Alfafa	1.040:897\$	624:780\$	573:504\$
Arroz	2.640:000\$	3.080:262\$	2.134:808\$
Assucar	635:634\$	717:116\$	999:825\$
Baldes de zinco	40:402\$	19:051\$	51:141\$
Banana e seus prepar.	74:549\$	106:197\$	250:139\$
Banha	8.416:016\$	7.952:248\$	6.121:266\$
Batatas	108:222\$	143:037\$	121:509\$
Café	29:978\$	765:209\$	3.126:138\$
Camarões	131:019\$	275:900\$	145:124\$
Camisas de algodão e lã.	2.020:074\$	2.808:263\$	2.875:153\$
Carvão de pedra	2.611:800\$	2.759:900\$	271:040\$
Cigarrilhos	714:778\$	583:599\$	452:084\$
Couros e solas	1.373:254\$	1.809:583\$	3.738:928\$
Crina vegetal	217:268\$	200:987\$	192:358\$
Farelo de trigo	113:835\$	173:888\$	36:950\$
Farinha de mandioca	2.365:764\$	1.367:825\$	2.317:586\$
Farinha de trigo	1.225:226\$	1.421:369\$	2.012:705\$
Feijão	1.007:158\$	2.091:287\$	2.751:339\$
Fio de algodão	452:456\$	408:520\$	289:057\$
Fitas de seda e algodão	1:000\$	11:548\$	73:283\$
Fumo em folha	401:865\$	1.136:169\$	809:221\$
Gado	1.934:130\$	1.900:475\$	2.885:798\$
Glycerina	142:035\$	114:553\$	36:485\$
Herva matte	7.143:910\$	8.184:258\$	17.379:300\$
Madeira	7.097:611\$	8.509:254\$	12.449:953\$
Manteiga	3.407:865\$	4.300:116\$	3.958:293\$
Meias de alg., seda e lã	1.294:753\$	1.637:392\$	1.662:792\$
Milho	630:966\$	1.289:067\$	1.887:702\$
Papel	619:804\$	785:459\$	1.085:845\$
Phosphoros	388:572\$	587:546\$	518:042\$
Polvilho e tapioca	348:772\$	313:645\$	496:484\$
Pregos	436:738\$	517:057\$	378:841\$
Productos suinos	952:548\$	1.019:561\$	1.023:960\$
Queijos	1.445:185\$	1.769:886\$	2.265:107\$
Remoídos de trigo	89:720\$	94:015\$	114:185\$
Sagü	67:959\$	114:019\$	208:357\$
Tecidos de algodão e lã.	3.101:941\$	5.535:424\$	3.956:233\$
Tiras bordadas, rendas cadarços, etc.	992:770\$	1.304:771\$	2.420:201\$
Velas estearinas	815:806\$	852:045\$	777:820\$

VOLUME DOS PRINCIPAES PRODUCTOS

PRODUCTOS	Unidades	QUANTIDADES		
		1926	1927	1928
Aguardente	kilolitro	168	59	82
Alfafa	tonelada	4.103	3.008	3.575
Arroz	"	4.136	7.208	3.968
Assucar	"	1.234	1.102	1.267
Baldes de zinco	unidade	7.816	4.531	19.362
Banana	cacho	148.111	204.223	460.169
Banha	tonelada	3.744	3.832	3.266
Batatas	"	328	370	396
Café	"	16	509	1.774
Camarões	"	104	204	112
Camisas de algodão e lã	duzia	55.944	82.105	83.687
Carvão de pedra	tonelada	43.853	39.477	3.392
Cigarrilhos	cento	505.617	394.855	329.076
Couros e solas	tonelada	669	952	1.679
Crina vegetal	"	1.081	818	1.053
Farello de trigo	"	471	808	201
Farinha de mandioca	"	11.324	7.918	13.167
Farinha de trigo	"	1.792	1.951	2.124
Feijão	"	3.448	7.013	6.440
Fio de algodão	"	56	80	70
Fitas de seda e algodão	kilo	19	131	1.363
Fumo em folha	tonelada	430	1.054	888
Gado	cabeça	14.209	12.290	22.761
Glycerina	tonelada	89	71	23
Herva matte	"	19.461	22.515	21.724
Madeira	metros ³	—	146.932	207.422
Manteiga	tonelada	615	739	742
Meias de alg., seda e lã	duzia	173.571	218.054	183.352
Milho	tonelada	2.472	2.216	6.179
Papel	"	494	655	1.072
Phosphoros	"	158	247	218
Polvilho e tapioca	"	992	1.225	1.782
Pregos	"	542	628	443
Productos suinos	"	581	718	762
Queijos	"	259	457	366
Remoidos de trigo	"	300	315	383
Sagú	"	99	163	380
Tecidos de algodão e lã	—	—	—	—
Tiras bordadas, rendas, cadarços etc.	—	—	—	—
Velas estearinas	kilo	289.201	341.906	310.127

NUMEROS INDICES DO VALOR E VOLUME DOS PRINCIPAES PRODUCTOS

PRODUCTOS	NUMEROS INDICES (ANNO DE 1926=100)			
	VALORES		QUANTIDADES	
	1927	1928	1927	1928
Aguardente	35	47	35	48
Alfafa	60	55	73	87
Arroz	116	80	174	95
Assucar.	113	157	89	102
Baldes de zinco	47	127	57	247
Banana e seus preparados	142	235	137	310
Banha	94	73	102	87
Batatas	132	112	112	120
Café.	2.553	10.428	3.181	11.087
Camarões	211	111	196	107
Camisas de algodão e la	139	142	146	149
Carvão de pedra.	106	10	90	7
Cigarrilhos.	82	63	78	65
Couros e solas	132	272	142	250
Crina vegetal.	93	89	75	97
Farelo de trigo	153	32	171	42
Farinha de mandioca	58	98	69	116
Farinha de trigo	116	164	108	118
Feijão	208	273	203	186
Fio de algodão	90	64	142	125
Fitas de seda e algodão	1.155	7.328	689	7.174
Fumo em folha	283	201	245	206
Gado	98	149	86	160
Glycerina	81	26	79	25
Herva matte	115	243	115	111
Madeira	120	175	—	—
Manteiga	126	116	120	121
Meias de alg., seda e la	126	128	125	106
Milho	204	299	89	249
Papel	127	175	132	217
Phosphoros.	151	133	156	137
Polvilho e tapioca	90	142	123	179
Pregos	118	87	115	81
Productos suinos.	107	107	123	131
Queijos.	122	156	176	141
Remoídos de trigo	105	127	105	129
Sagú.	168	306	164	383
Tecidos de algodão.	178	128	—	—
Tiras bordadas, rendas, cadarços, etc.	131	244	—	—
Velas estearinas	104	95	118	107

A exportação do anno passado, se ficou em valor aquém da de 1925 — a maior até hoje registrada, — não lhe foi, porém, inferior em volume, como também já não o fôra a de 1927.

Em favor do anno de 1925 houve o alto preço alcançado pelos principaes productos.

A observação feita a esse proposito na Mensagem do anno passado ajusta-se também ao anno de 1928: se o arroz, a banha, a farinha de mandioca e o feijão fossem pagos pelos preços vigentes em 1925, só com esses quatro productos o valor da exportação de 1928 teria suplantado o daquelle anno.

Vê-se dos quadros anteriores que os nossos productos de resistencia continuam a ser o matte e a madeira.

Do matte são os seguintes os consumidores:

destino	quantidade em kilos		valor
	beneficiada	cancheada	
Argentina	412.779	15.735.067	12.918:295\$
Chile	3.847.335	—	3.077:868\$
Uruguay	241.425	—	193:145\$
Allemanha	40.101	—	32:081\$
Inglaterra	2.000	—	1:600\$
Estados Unidos	4.010	—	3:201\$
R. Grande do Sul	974.789	239.629	971:534\$
Rio de Janeiro	90.104	—	72:083\$
Paraná	31.453	25.892	45:876\$
Matto Grosso	50.087	—	40:070\$
São Paulo	6.349	7.485	11:067\$
Amazonas	7.455	—	5:964\$
Pará	6.536	—	5:229\$
Bahia	1.336	—	1:069\$
Sergipe	153	—	122\$
R. Grande do Norte	120	—	96\$

A madeira serrada e a bruta, que constituem as principaes fórmulas sob que é exportado esse artigo, tiveram os seguintes destinos:

<i>destino</i>	<i>quantidade em m³</i>	<i>valor</i>
Argentina	38.482	1.965:656\$
Allemanha	537	48:218\$
Italia	315	20:389\$
Uruguay	253	28:956\$
Estados Unidos	186	11:707\$
Rio de Janeiro	82.252	5.094:162\$
São Paulo	34.357	2.146:471\$
R. Grande do Sul	11.006	635:487\$
Paraná	7.138	628.812\$
Bahia	4.743	457:705\$
Pernambuco	5.144	330:543\$
Ceará	5.519	276:391\$
Alagoas	4.290	214:500\$
Espirito Santo	4.046	202:300\$
Sergipe	1.640	95:070\$
Parahyba	884	51:074\$
Minas Geraes	693	34:914\$
Matto Grosso	60	2:928\$
	<hr/>	
	201.545	12.245:283\$

Comparando a exportação do anno findo com a de 1927, observa-se que o augmento occorreu, em geral,

tanto em valor, como em quantidade, conforme os numeros seguintes patenteiam :

<i>productos</i>	<i>valor</i>	<i>quantidade</i>
Madeira	3.940:699\$	60.490 m ³
Café	2.360:929\$	1.265 ton.
Couros e solas	1.929:345\$	727 "
Tiras bord. etc.	1.115:430\$	—
Gado	988:323\$	10.471 cabeças
Far. mandioca	949:761\$	5.249 ton.
Milho	598:635\$	3.963 "
Farinha de trigo	591:336\$	173 "
Papel	300:386\$	417 "
Assucar	282:709\$	165 "
Polv. e tapioca	182:839\$	557 "
Bananas	143:942\$	255.946 cachos .
Sagú	94:338\$	217 ton.
Camisas	66:890\$	1.582 duzias
Fitas	61:735\$	1.232 kilos
Baldes de zinco	32:090\$	14.831 unidades
Remoidos de trigo	20:170\$	68 ton.
Aguardente	16:032\$	23 "
Productos suinos	4:399\$	44 "

Os seguintes generos, comparados com os saídos em 1927, apesar de terem apresentado augmento na quantidade, soffreram diminuição no valor:

<i>productos</i>	<i>augmento</i>	<i>diminuição</i>
Manteiga	3 ton.	341:823\$
Alfafa	567 "	51:276\$
Batatas	26 "	21:528\$
Crina vegetal	235 "	8:629\$

Outros houve que, ao invés, tiveram aumento em valor e redução na quantidade:

<i>productos</i>	<i>augmento</i>	<i>diminuição</i>
Herva matte	9.195:042\$	791 ton.
Feijão	660.052\$	573 "
Queijos	495:221\$	91 "
Meias	25:400\$	34.702 duzias

E' de notar que em alguns productos se verificou em 1928 diminuição tanto no custo, como no volume, conforme abaixo se enumera:

	<i>valor</i>	<i>quantidade</i>
Carv. de pedra	2.488:860\$	36.085 ton.
Banha	1.830:982\$	566 "
Tecidos	1.579:191\$	—
Arroz	945:454\$	3.240 "
Fumo em folha	226:948\$	166 "
Pregos	138:216\$	185 "
Farello de trigo	136:938\$	607 "
Cigarrilhos	131:515\$	65.779 centos
Camarões	130:776\$	92 ton.
Fio de algodão	119:463\$	10 "
Glycerina	78:068\$	48 "
Velas estearinas	31:779\$	43.926 kilos

Dentre os artigos que apresentam diminuição na saída em 1928, chama atenção o carvão de pedra, cuja exportação, com o declínio que, de anno em anno,

vem experimentando, está hoje reduzida a 5,9% do que foi em 1924, como mostram os algarismos que seguem.

<i>annos</i>	<i>toneladas</i>
1924	57.080
1925	52.155
1926	43.853
1927	39.477
1928	3.392

A razão dessa lamentavel decadencia é a dificuldade de transporte, que tem desanimado as empresas extractoras do carvão.

Os generos contemplados nos quadros anteriores contribuíram para o erario estadual com as importancias abaixo mencionadas.

Herva matte	1.583:779\$096
Madeiras	977:665\$703
Banha	427:788\$233
Couros e solas	356:733\$314
Manteiga	277:077\$136
Café	249:938\$866
Tecidos, seus prepar. e deriv.	196:596\$536
Gado	129:620\$000
Queijos.	112:292\$150
Productos suinos	87:523\$436
Arroz	86:758\$994
Feijão	82:540\$177

Fumo em folha	57:647\$136
Farinha de mandioca	53:336\$865
» » trigo	40:375\$498
Milho	37:746\$577
Assucar	36:646\$043
Cigarrilhos	30:336\$380
Velas estearinas	23:334\$588
Polvilho e tapioca	23:660\$398
Papel	21:699\$749
Phosphoros	20:721\$664
Alfafa	17:205\$113
Pregos	15:153\$620
Camarões seccos	8:707\$414
Bananas	5:111\$317
Aguardente	5:010\$928
Batatas	3:943\$836
Crina vegetal	3:847\$165
Sagú ,	1:954\$560
Farelo de trigo	1:106\$100
Glycerina	739\$700

—

Creado para orientar e defender a industria herva-Instituto do Matteira, em Santa Catharina, tem o Instituto do Matte procurado desempenhar-se honestamente da missão que lhe foi destinada, organizando e realizando a propaganda e a fiscalização do producto.

Neste particular a sua actuação é efficacissima, pelo poderoso auxilio que presta ao Poder Publico no combate á fraude e na applicação da lei.

Pena é que, por desaccordo entre seus associados, soffra, de momento, o Instituto seria crise que lhe rouba a autoridade e lhe diminue o prestigio.

Circumscripta a principio ao circulo acanhado das desintelligencias pessoaes, essa agitação tomou ultimamente maior vulto, transformando-se num movimento tendente a advogar a modificação da lei em vigor, no sentido de adaptal-a á lei paranaense.

Nesse proposito provavelmente enviarão os interessados suggestões á Assembléa Legislativa, unica instancia autorizada a decidir sobre o assumpto em debate.

Impõe-se, como medida de acerto e de prudencia, a fusão dos Institutos do Paraná e de Santa Catharina, fixando-lhe a séde em Curityba, centro e mercado controlador do commercio do matte, no Brasil.

Conseguir-se-ia destarte dar á industria hervateira uma orientação uniforme, disciplinando as actividades nella applicadas.

Dadas as difficuldades de accommodar os interesses contrarios em jogo (pois, ao passo que no Paraná dominam os dos beneficiadores, em Santa Catharina prevalecem os dos cancheadores), o problema proposto apresenta-se numa complexidade invulgar, exigindo, para resolvel-o bem, muita cautela e acurado estudo.

Mas, nem por assim ser, deixou o governo de abordal-o, dependendo a solução final, já nos pontos essenciaes delineada, da necessaria autorização legislativa.

O problema do trigo é, no momento, uma preocupação internacional. Batalha do trigo

Todas as nações incrementam o seu plantio e procuram augmentar-lhe a produção, para attender ás crescentes exigencias do consumo.

Na sua recente excursão pela America do Sul, o sr. Presidente Herbert Hoover teve ensejo de declarar que, em um prazo menor de dez annos, a America do Norte começará a importar trigo, pois que a agricultura da grande nação entrou, agora, em um periodo estacionario. A mechanica, os fertilizantes, a selecção das sementes e outros recursos da technica agricola já deram alli tudo quanto delles se podia esperar.

O Brasil possui terras excellentes para a cultura desse cereal e, principalmente nos estados do sul, essa lavoura poderá desenvolver-se em condições favoraveis.

No intuito de intensificar o cultivo da preciosa graminea, organizei em setembro ultimo, sob a minha presidencia, nesta Capital, um *comité* composto dos directores dos jornaes diarios de Florianopolis e diversos jornalistas.

Ficou, destarte, constituida a Commissão Permanente do Trigo, a qual dirige em todo o Estado o serviço de propaganda, distribuindo cartazes illustrativos dos beneficios dessa cultura e enviando aos colonos folhetos impressos, com conselhos para o preparo da terra e cultivo desse cereal.

Os resultados dessa campanha são devéras animadores.

Assim é que já a ultima safra foi estimada em 80 mil saccos, sendo as maiores colheitas registradas nos municipios de São Joaquim, Itayopolis e Cruzeiro.

Este anno o governo ampliou a distribuição de sementes aos lavradores, entregando ao plantio duzentos saccos de trigo superior, colhido em Urubicy.

Para o exito dessa campanha, muito contribuíram os srs. Prefeitos Municipaes e os Delegados da Comissão, notadamente, entre estes, os srs. David Cruz, de Rio Capinzal, e Manoel Dutra Bessi, de Urubicy.

Visando fomentar o plantio desse cereal advoguei, ainda, perante a commissão revisora das tarifas da E. F. São Paulo—Rio Grande, e obtive um abatimento de 50% das tarifas em vigor, para o transporte do trigo produzido na zona atravessada pela referida ferrovia.

Com essas providencias e com outras que a vossa sabedoria determinar, é de prevêr que a cultura do trigo se desenvolva rapidamente em Santa Catharina, passando a ser, breve, uma ponderavel fonte de riqueza.

—

A cultura

do café

A cultura do café vae despertando, entre nós, interesse e desenvolve-se animadoramente.

Acompanha o governo, com solicitude e carinho, as iniciativas particulares que visam incremental-a, amparando-as na medida do possivel.

As colheitas de 1927—1928 foram copiosas, attingindo a exportação a 29.500 saccas; as do anno agricola 1928—1929 decresceram, em virtude da grande carga anterior, e as do periodo de 1929—1930

promettem ser abundantissimas, segundo estimativas seguras, levantadas pelos technicos do Ministerio da Agricultura.

Cumpre, entretanto, melhorar os processos de plantio e de colheita, afim de que o Estado possa concorrer, sem desvantagem, com os similares de outras procedencias.

Outra providencia necessaria é a que se refere á qualidade do café a exportar, pela criação de typos, fixados de accôrdo com as exigencias dos mercados consumidores.

Para facilitar a solução desse complexo problema, tenciona o governo convocar uma reunião de cultivadores e exportadores de café, de modo a que, ouvidos os interessados, possa o Poder Legislativo decretar as medidas aconselháveis á melhoria e defesa do producto.

Devido a lamentavel desintelligencia occorrida entre a Companhia Constructora e a São Paulo Rio Grande, os trabalhos de construcção do porto de São Francisco soffreram sensivel retardamento, limitados á execução dos serviços preliminares da obra em projecto.

Porto de
São Francisco

Assim mesmo, já estão concluidos os seguintes trabalhos:— arrasamento do Morro da Cruz, com o que se conquistou uma area aproveitavel de 20.000 metros quadrados; 650 metros de estrada macadamizada; os edificios destinados ás officinas mechanicas e aos depositos; e as sondagens geologicas indispensaveis á construcção do caes, obra que, com a aparelhagem

moderna e completa de que dispõem os constructores, deverá ser atacada, sem detença e com energia.

Não tenho, pois, duvida que, resolvido satisfactoriamente o incidente a que acima me referi, os trabalhos iniciados proseguirão activamente, de molde a que, no prazo previsto no contracto, estejam terminados, com o aparelhamento definitivo do melhor e mais importante dos portos catharinenses.

Administração
da Justiça

Como nos annos anteriores, segundo a affirmação insuspeita do senhor desembargador Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, integro Presidente do Superior Tribunal de Justiça, e contida na exposição escripta por s. exa. a mim apresentada, tem o Poder Judiciario do Estado exercido suas funcções com a maior regularidade e independencia, num ambiente geral de ordem e moralidade, livre da influencia dos outros poderes publicos.

Nenhuma occorrença grave veio alterar a normalidade do seu funcionamento, nem accusações ou censuras da opinião publica surgiram contra qualquer dos seus representantes.

Envaidece-nos deveras a convicção de que possuímos uma das melhores magistraturas do paiz, merecedora, pela sua competencia e inteireza, do apreço e do respeito de todos.

Por conterem considerações opportunas que podem e devem interessar ao Poder Legislativo, passo a transcrever alguns topicos do criterioso relatorio que, em

obediencia ao disposto no art. 175 n. XXI do Codigo Judiciario, me dirigiu o senhor Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

"Com a reforma da Constituição do Estado e consequente modificação do Codigo Judiciario muito melhoraram as condições necessarias para a applicação intelligente e justa das leis penaes e prompta repressão dos delictos, sem prejuizo das garantias devidas á defesa dos accusados, nem tão pouco sacrificio dos elevados interesses da ordem social.

A principal dessas modificações consistiu em restringir-se a jurisdicção dos tribunaes populares (Jury e Tribunal Correccional) e em ampliar-se a competencia dos juizes de direito. Com essas medidas ganhou incontestavelmente a nossa organização judiciaria, pois está na consciencia de todos que ao Jury faltam independencia e cultura para julgar pelo menos certa ordem de crimes.

A situação pessoal dos magistrados, sob o ponto de vista economico, é que não foi ainda attendida e urge melhorar-se, á vista da desvalorização da nossa moeda e consequente encarecimento da vida.

Com os parcos vencimentos que actualmente recebem, insufficientes para as despesas ordinarias da subsistencia, constituem excepcional titulo de gloria para elles a integridade e a independencia que tanto honram a magistratura catharinense. Não se deve esquecer que a remuneração razoavel dos juizes, consentanea á sua alta função social, é um dos meios mais effectivos de assegurar a independencia do Poder Judiciario. Como

observa o constitucionalista argentino Araya (Comment. a la Const. de la Nación Argentina), — "vano sería rodear la confección de la ley de todo género de garantías, para que fuera sabia, si su aplicación invariable no estuviera afirmada en la independencia de los jueces, pues faltaría al derecho y a la libertad el apoyo imparcial del magistrado, que solo puede serlo, cuando *libre de preocupaciones* decide el caso práctico que ante el se somete".

E' o mesmo conceito expresso por Caumoul em seu "Traité du pouvoir judiciaire":

"Le pouvoir judiciaire doit donc trouver dans son organisation intérieure des garanties, qui assurent son indépendance. Dire qu'il les trouvera dans le caractère et la moralité, c'est là un lieu commun oratoire dont on a beaucoup abusé, mais n'est pas, à coup sur, un raisonnement sérieux et pratique".

Esse problema de augmento de vencimentos dos magistrados já foi resolvido, quanto á justiça da União, pelo Congresso Nacional, em lei especial e á parte, como cumpria, por se tratar, não de simples empregados publicos, mas de representantes e órgãos de um dos poderes politicos da Nação. Aliás, delle já se têm occupado os nossos legisladores, que o procuram resolver, pelo menos em relação aos juizes de primeira instancia, mas, infelizmente, por forma inconveniente e desacertada, qual a da aggravação das taxas do Regimento de Custas.

Partidario sou da abolição desse systema de remuneração a juizes, vexatorio, desigual e incerto. Mais

aconselhavel me parece transferir para o Thesouro essa renda, que seria cobrada em sello, elevando-se proporcionalmente os vencimentos dos juizes.

Evitar-se-ia assim a deprimente suspeita de ganancia, que lhes diminue o prestigio e a autoridade moral, assegurando-se-lhes ao mesmo tempo a vantagem de uma retribuição fixa e regularmente paga pelos cofres publicos.

Para attender ás despesas com o augmento dos vencimentos da magistratura, vencimentos que, em relação aos membros do Superior Tribunal, não devem ser inferiores aos do Juiz Federal no Estado, bastará talvez a renda proveniente da cobrança das custas actuaes e da taxa judicaria, desde que nesta se faça incidir o valor do monte partivel nos inventarios, a exemplo do que estabelece a legislação do Estado de São Paulo.

Não é sem constrangimento que aqui trato deste assumpto, muito embora dirigindo-me a quem, por sua cultura juridica e delicadeza de sentimentos, bem comprehende que não pleiteio vantagens pessoas nem interesses de individuos, — mas procuro assegurar aos orgãos de um dos poderes constitucionaes do Estado as condições indispensaveis ao bom desempenho de suas importantissimas attribuições, que requerem sabedoria, independencia e firmeza, predicados que se não podem exigir de juizes sempre preoccupados com as necessidades materiaes da existencia."

Realizaram-se durante o anno 73 sessões ordinarias e 8 extraordinarias, havendo sido nellas distri-

Sessões

buidos 538 feitos e julgados 448, conforme o quadro seguinte:

<i>autos</i>	<i>distribuidos</i>	<i>julgados</i>
Habeas-corpus	41	41
Recursos de habeas-corpus	12	12
Recursos criminaes	66	57
Appellações criminaes	272	207
Appellações civeis	63	47
Embargos civeis	18	18
Aggravos	46	38
Cartas testemunháveis	3	4
Appellações de desquite	14	21
Reclamação	1	1
Representação	1	1
Auto de verificação de incap.	1	1
	<u>538</u>	<u>448</u>

Eleição

Em data de 27 de abril foi eleito Vice-presidente do Tribunal o sr. desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro, visto ter assumido as funções de Procurador Geral do Estado o sr. desembargador Antonio Gomes Ramagem, que até então exercia aquelle cargo.

Concurso

Por edital de 16 de abril foi aberto concurso para o preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Curitybanos, e em sessão realizada a 18 de

maio foi organizada a lista triplice com os nomes dos bachareis Henrique Rupp Junior, Luiz Augusto de Otero e Gercino Tavares da Cunha Mello.

Em 30 de outubro falleceu no Rio de Janeiro o desembargador Antonio Gomes Ramagem, que então exercia o cargo de Procurador Geral do Estado e alli se achava em objecto de serviço publico.

Fallecimento

Magistrado notavel por sua integridade e independencia, alliava á elevação de espirito e ao mais intenso sentimento de dever uma grande somma de bondade e de benevolencia; que contratava com a severidade do seu aspecto,—mas de que podem dar testemunho todos os seus companheiros de trabalho.

Com o desaparecimento desse honrado juiz perdeu o Estado de Santa Catharina um dos seus mais antigos e dignos servidores.

A' memoria do illustre e querido morto prestaram-se as homenagens que lhe eram devidas.

Em 17 de maio passou o Tribunal a funcionar no andar superior do edificio da Assembléa Legislativa, onde permanecerá até a conclusão do predio que lhe é destinado.

Edificio do Tribunal

Foi augmentada a bibliotheca com cerca de 75 volumes, offerecidos pelo Governo do Estado.

Bibliotheca

Nomeações

Pela resolução n. 5.954, de 30 de julho de 1928, foram designados os desembargadores em disponibilidade João da Silva Medeiros Filho e Americo da Silveira Nunes para terem exercicio no Superior Tribunal de Justiça, nos logares accrescidos no quadro effectivo com a Reforma da Constituição.

Pela resolução n. 6.055, de 3 de novembro de 1928, foi designado o desembargador em disponibilidade Antero Francisco de Assis, para ter exercicio no Superior Tribunal de Justiça, na vaga aberta com o fallecimento do desembargador Antonio Gomes Ramagem.

Procuradoria

Com o fallecimento do desembargador Antonio Geral Gomes Ramagem, foi, pela resolução n. 6.055, de 3 de novembro de 1928, nomeado o desembargador Americo da Silveira Nunes para exercer o cargo de Procurador Geral do Estado, do qual foi exonerado, a pedido, a 12 de abril de 1929.

Pela resolução n. 6.303, de 12 de abril de 1929, foi nomeado procurador geral do Estado o desembargador Ayres de Albuquerque Gama, que, na mesma data, foi commissionedo pelo governo do Estado para inspeccionar as prisões e cartorios de São José, Palhoça, Biguassú e Tijucas, sendo designado pelo Superior Tribunal de Justiça o desembargador Americo da Silveira Nunes para substitui-lo interinamente na Procuradoria Geral do Estado.

Corregedoria

Restabelecida pelo Codigo Judiciario em 1926 a correição das comarcas, feita por magistrados extranhos

a ellas, já é possível assegurar ser esse serviço sobre-
modo util ao bom funcionamento da justiça.

Iniciada a correição das comarcas pela da Capital, pelo desembargador Ayres Gama, continuada depois, pelo desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro, está a mesma actualmente entregue ao desembargador Gil Costa, nomeado de accôrdo com a lei n. 1.583, de 22 de setembro de 1927, devendo em breve ter sido concluída a correição de todas as comarcas do Estado.

Bem aceita a correição, seja por parte dos juizes de direito e serventuarios da justiça, seja por parte das populações e pessoas interessadas na vida judiciaria do Estado, quero crêr que a sua manutenção se impõe a bem dos interesses geraes.

A 25 de abril ultimo, avistei-me na cidade de Conferencia
Irahy com o senhor Presidente Getulio Vargas, no de Irahy
intuito precombinado de accordar com s. exa. providencias tendentes a esclarecer pontos imprecisos na zona lindeira entre o Rio Grande e Santa Catharina e assentar medidas indispensaveis ao desenvolvimento e á melhor mantença da ordem nas unidades federativas que presidimos.

Penhorou-me sobremodo a munificente acolhida que, por parte das autoridades e do fidalgo povo gaúcho, alli, me foi dispensada e mais ainda a maneira cordialissima e cordata com que o insigne Presidente rio-grandense houve por bem conduzir as negociações, encaminhando-as a ajustes opportunos e definitivos.

Não vae exaggero em asseverar que os resultados desse entendimento excederam á expectativa nelle posta, abrindo, na solidarização de esforços e de propositos, novas e auspiciosas ensanchas de progresso.

Firmou-se, de facto, em linhas justas, o programma da cooperação interestadoal, reclamada para solução de problemas que, abrangendo interesses communs, exigiam tambem a intencionada convergencia de acção das administrações accordantes.

Dessa conferencia redigiu-se nota official, fornecida á imprensa e concebida nos seguintes termos :

"Em entrevista realizada hoje, os srs: Presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, julgando necessaria a solução das duvidas occorrentes sobre os limites dos Estados que presidem, encaminharam as negociações, combinando as seguintes medidas :

1.^a — Organização de uma comissão mixta que proceda ao levantamento topographico dos rios Pelotas e Mambituba.

2.^a — O estudo dos respectivos documentos, sendo commettida essa incumbencia pelo Presidente do Rio Grande do Sul ao dr. Protasio Alves e pelo Presidente de Santa Catharina ao desembargador José Arthur Boiteux, que, para esse fim, irá brevemente a Porto Alegre.

Extenderam-se tambem os dois Presidentes em considerações sobre a construcção de uma estrada de rodagem, no sentido de se facilitarem as communicações entre ambas estas unidades da Federação.

Foi ainda objecto de conversação a possibilidade de um entendimento, no sentido de se cohibir o contrabando de productos de exportação na região banhada pelo rio Uruguay, especialmente com preferencia ás madeiras.

O Presidente do Rio Grande do Sul mostrou-se disposto a auxiliar a campanha pela defesa e propaganda da herba matte, iniciada pelos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Attendendo á conveniencia de combater o banditismo nas fronteiras dos Estados que dirigem, adoptaram os Presidentes do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina um convenio da lavra dos Chefes de Policia de ambos os Estados, regulando a actuação das respectivas policias, quando em perseguição de criminosos e desordeiros, a penetração de forças de cada Estado nos territorios limitrophes, a extradicação dos pronunciados, a fiança nos casos permissiveis, a contribuição de dispendios quanto a serviços, além de outras providencias complementares."

Em mensagem separada, enviar-vos-ei, Senhores Deputados, para o devido exame e necessaria approvação os termos do convenio assignado em Irahya pelos Chefes de Policia dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

De ha muito que ao meu conhecimento chegavam informações fidedignas, denunciando a situação de alarmante insegurança e desleixo em que, por culpa dos Pepery-guassú Viagem á fronteira do

poderes publicos, se encontrava a vasta região que de Campo-Erê vae á extrema do Pepery-guassú.

Para certificar-me *de visu* da procedencia das denuncias recebidas, emprehendi, em abril ultimo, uma viagem até o povoado de Dionysio Cerqueira, jornada aspera que, través sendas inverosimeis, mal abertas no cerrado da matta, se prolongou por trinta dias de penoso e incessante caminhar.

Atravessei primeiro a magnifica região colonial que de Cruzeiro se estende, Uruguay abaixo, até Itapyranga e onde enxameia, nas canseiras do trabalho honesto, uma população ordeira e activa, fixada sobre terra de biblica feracidade.

E' uma civilização que surge, victoriosa, palpitante de vida e de promessas cheia. Alli reside, por certo, a melhor garantia do nosso futuro, a fiança mais solida do nosso porvir.

Depois de Mondahy e Itapyranga, porém, fecha-se o sertão inviolado, fazendo barreira ao impulso civilizador do homem e difficultando sobremodo a acção da justiça.

O scenario muda por completo.

A' visão confortadora do trabalho organizado, a processar-se num ambiente de ordem e de mutuo respeito, succede-se a paisagem desordenada dos abarracamentos instaveis, em que o control da autoridade publica é quasi desconhecido.

Como já deixei dito, em visitando aquellas remotas paragens, tive a impressão de que as fronteiras do imperio da lei passavam por Campe-Erê, confinando alli,

para oeste até o Pepery, com uma vasta e uberrima região vagamente policiada e a caminho de franca desnacionalização.

Por completamente abandonada, por inteiramente esquecida, essa zona pouco a pouco se ia desagregando da communhão nacional.

Nem instrucção, nem policia, nem justiça... Da autoridade publica, como representante unico, encontrei alli o encarregado de arrecadar os redditos do thesouro!

Impunha-se a acção immediata e energica do governo, para pôr cobro a essa situação intoleravel e deprimente.

Cuidei, pois, sem detença, de prover a região de escolas, de policiamento e tratei de organizar a justiça local, com a eleição dos juizes districtaes.

Essas eram as providencias que estavam ao alcance do Executivo. Executei-as. Satisfazem de momento.

Conviria talvez completal-as com outras mais radicacs e definitivas, examinando mesmo a possibilidade e conveniencia da creação de um novo municipio, abrangendo toda a faixa da terra, comprehendida entre os rios das Antas e Pepery, e de administração controlada pelo Estado, nas condições previstas na nossa Carta Constitucional.

A 14 de abril de 1928, foi designado o dia 20 de maio do mesmo anno, para proceder-se, no municipio de Cruzeiro, á eleição de dous conselheiros municipaes.

Eleições

A 20 de julho, foi designado o dia 5 de agosto, para proceder-se, em todo o territorio do Estado, á eleição de um deputado á Assembléa Legislativa, vaga verificada com a renuncia do coronel Manoel dos Passos Maia, sendo eleito o sr. Wenceslau de Souza Breves.

A 23 de julho, foi designado o 5 de agosto para, no municipio de Blumenau, proceder-se á eleição de um conselheiro municipal, lugar vago com a renuncia do sr. Emmanuel da Silva Fontes.

A 10 de agosto, foi designado o dia 26 do mesmo mês, para a eleição, no municipio de Brusque, de dois juizes districtaes, de Santa Luzia, cargos ultimamente creados.

A 5 de outubro, foi designado o dia 28 do mesmo mês para proceder-se, no municipio de Campos Novos, á eleição de um conselheiro municipal, lugar vago com a renuncia do sr. Rodolpho Mattos.

A 16 de novembro, foi designado o dia 2 de dezembro para proceder-se, no municipio de Campo Alegre, á eleição do prefeito municipal, de um conselheiro e um juiz districtal, vagas então existentes.

A 24 de novembro, foi designado o dia 16 de dezembro para proceder-se, no municipio de Joinville, á eleição de um conselheiro municipal, vaga decorrente da renuncia do sr. Hans Jordan.

A 14 de dezembro, foi designado o dia 6 de janeiro de 1929, para realizar-se, no municipio de Ima-ruhy, a eleição de dous conselheiros municipaes e de

juizes districtaes do novo districto de São Sebastião da Vargem do Cedro.

A 24 de dezembro, foi designado o dia 27 de janeiro de 1929, para, no municipio de Lages, proceder-se á eleição de um conselheiro municipal.

—

De junho a dezembro de 1928 o movimento consular constou dos seguintes reconhecimentos: Movimento
Consular

a 13 de junho do sr. Juan German Irigoyen, no caracter de Consul da Republica do Uruguay, nesta Capital; a 23 de julho, do actual encarregado do Consulado do Uruguay, em Porto Alegre, sr. Juan Campisteguy, para ter jurisdicção neste Estado; a 21 de agosto, do sr. Antonio Rodrigues de Miranda, Consul de Portugal, na cidade do Rio Grande, para ter jurisdicção neste Estado; a 16 de novembro, do sr. Landrini Giuseppe, no caracter provisorio de agente Consular da Italia, em Blumenau; a 24 do mesmo mês, do dr. Casimir Downarowicz, Consul da Polonia, em Curityba, para ter jurisdicção neste Estado; a 30 ainda do mesmo mês, do sr. Arthur Abbot, na qualidade de Consul Geral da Gran Bretanha, em São Paulo, para ter jurisdicção neste Estado; a 6 de dezembro, do sr. Luiz Medina Barron, na qualidade de Consul Geral dos Estados Unidos Mexicanos, no Rio de Janeiro, com jurisdicção neste Estado; a 19 do mesmo mês, do sr. Jacob Thommen, como Consul da Suissa, em Curityba, para ter jurisdicção neste Estado.

Secretarias

de Estado

A 25 de outubro de 1928, foi designado o Secretário do Interior e Justiça, dr. Cid Campos, para assignar o expediente da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, durante a ausencia do dr. Henrique da Silva Fontes, que, em serviço, foi ao Estado do Paraná.

A 2 de janeiro do corrente anno, foi feita igual designação por ter o titular da Fazenda entrado no gozo de 15 dias de férias.

Ainda a 16 do mesmo mês, foi feita identica designação por ter o dito titular seguido para a Capital Federal em objecto de serviço do Estado.

Polícia Civil

Na chefia da policia civil, zelando pela ordem publica, continua o sr. dr. Arthur Costa, hoje, após as exonerações, a pedido, dos drs. José Teixeira de Oliveira e Carlos Gondin, dedicadamente coadjuvado pelo dr. Luiz Barroso, no desempenho das funcções de delegado auxiliar.

Nota-se neste departamento algumas deficiencias que conviria fossem suppridas.

Assim, a falta de uma *guarda civil*, na Capital, a que fosse confiado o policiamento urbano.

Outro serviço de incontestavel necessidade é o da *policia maritima*, afim de trazer vigiados os portos, evitando o ingresso de indesejaveis.

Exceptuados os casos communs, em todos os tempos verificados, a ordem publica não soffreu, no decorrer do ultimo exercicio, alteração de vulto e monta.

A unica occorrecia mais seria registrou-se em Curitybanos, onde os odios politicos inveterados não arrefecem nem cansam, proseguindo, impenitentes, na sua triste faina de vingança e de desforços pessoaes.

Tudo fiz para chamar os homens á razão, chegando mesmo a ensaiar um entendimento honroso entre as facções em lucta.

Em pura perda redundaram os meus esforços.

De nada valeram os meus conselhos, nem resultou successo das providencias policiaes postas em pratica pelo governo.

Os acampamentos adversarios continuam extremados, sem esperanças de proxima e leal reconciliação.

E' possivel e mesmo provavel que, com o tempo, essa situação se modifique e melhore, encontrando-se na solução do problema da successão municipal uma formula capaz de estabelecer um *modus vivendi* duradouro entre os agrupamentos hostis.

O ultimo conflicto, occorrido em 19 de maio proximo passado, foi dos mais graves até hoje registrados naquella circumscripção administrativa, e nelle perderam a vida tres pessoas, entre as quaes a senhora Altino Faria, sendo elevado o numero de feridos, inclusive o delegado militar tenente Gualberto Lima.

Para restabelecer a ordem e apurar responsabilidades, fiz seguir para Curitybanos o Delegado Auxiliar e um forte contingente policial.

No proposito de prevenir novas e lamentaveis occorrencias, mantenho alli um destacamento da Força Publica e tomei outras providencias que a tal fim me pareceram aconselhaveis e cabiveis.

Força Publica Corporação modelar e modelarmente dirigida pelo sr. cel. Lopes Vieira, continua a Força Publica a prestar ao Estado os melhores serviços, defendendo e mantendo em todo o territorio catharinense o regime da ordem e da lei.

No decorrer do ultimo exercicio foram tomadas diversas providencias, no sentido de completar a organização da nossa milicia e feitas nos quartéis as obras indispensaveis ao seu definitivo aparelhamento.

Assim, installou-se a *Caixa Beneficente*, creada pela lei n. 1.630, de 4 de outubro de 1928, e que se destina soccorrer as familias de officiaes e praças necessitadas. Organizou-se a Justiça Militar, dando execução á lei n. 1.618, de 1° de outubro do anno proximo findo, baixado o respectivo regulamento, em data de 26 de maio ultimo.

Corpo de Bombeiros O Corpo de Bombeiros, a cuja actuação prompta e energica se deve a fallencia da industria de incendios nesta Capital, estava pessimamente alojado, em galpões escuros.

Tratei de dar-lhe melhor abrigo, mandando construir, annexo ao quartel geral da Força, um pavilhão

provido de uma torre para exercicios e de todas as accomodações necessarias ao deposito do material e á installação das dependencias da referida corporação.

Continua esta dependencia commercial da Força a prestar a officiaes e praças os maiores beneficios, fornecendo-lhes, em boa conta, generos de primeira qualidade e que, até ha pouco, eram obrigados a adquirir nas mercearias, por preços elevados.

Cantina da Força

Em 24 de maio ultimo, commemorando o anniversario da nossa milicia, foi inaugurada, junto á cantina, uma padaria modelo destinada exclusivamente a attender ás necessidades de consumo da Força.

Afim de attender á conveniencia do serviço, facilitando o entendimento entre o commando da Força e as unidades espalhadas no interior do Estado, foi montada uma secção de radio-telegraphia, que já conta hoje com tres estações, sendo uma nesta Capital, outra em Porto União e a terceira installada ultimamente em Herval, no quartel da companhia alli destacada.

Secção de
radio-telegraphia

A vantagem desse melhoramento é indiscutivel, favorecendo sobremodo a disciplina da corporação, cujos principaes destacamentos ficam assim em communicação diaria e directa com o commando geral.

Caso o permittam as nossas condições financeiras, será ainda neste exercicio montada uma quarta estação

radio em Dionysio Cerqueira, junto á fronteira argentina, providencia indispensavel para manter policiada e vigiada aquella longinqua região lindeira.

Remodelações do
quartel e salas

O quartel da Força, nesta Capital, vae soffrendo constantes e progressivas transformações, no sentido de completar as installações existentes, melhoramentos custeados alguns com as economias feitas pelo commando, na applicação das verbas disponiveis.

Em terreno recentemente adquirido e sito nos fundos do quartel, estão em construcção cincoenta baias amplas, destinadas á cavallada do piquete da Presidencia e do Commando.

Feitas as remodelações em projecto e que espero ver realizadas antes do termino do quadriennio, poderá o nosso Estado orgulhar-se de possuir um dos mais completos e majestosos quarteis do paiz.

Enfermaria regimental
e pharmacia

Não é preciso encarecer e justificar as grandes vantagens decorrentes da montagem da enfermaria regimental e da pharmacia, providencia por mim determinada em exercicio anterior.

Desappareceram por completo as queixas contra as deficiencias notadas nas hospitalizações privadas, onde impossivel se tornava manter a disciplina entre os milicianos em tratamento.

Pôde-se, assim, dar melhor assistencia não só aos officiaes e praças enfermos, como ás respectivas familias.

O serviço vae sendo mantido, em plena efficiencia, dentro dos recursos que no orçamento lhe foram distribuidos.

Manteve-se a pratica aconselhavel de nomear delegados militares para auxiliar o serviço da policia civil.

Delegados militares
e destacamentos

Rara é a prefeitura que não solicita tal providencia, o que demonstra o acerto da praxe seguida.

O serviço de policiamento do interior é feito por 45 destacamentos, perfazendo o total de 237 homens.

Pela resolução n. 5.866 A, de 12 de junho do anno passado, foi concedida a exoneração solicitada pelo professor Antonio Mâncio da Costa, do cargo de Director da Instrucção Publica, tendo sido, por acto da mesma data, nomeado para substitui-lo, o dr. Manoel da Nobrega.

Instrucção
Publica

Durante o anno passado funcionaram no Estado os seguintes estabelecimentos de ensino: 1 instituto polytechnico, 1 instituto commercial, 2 gymnasios, 3 escolas normaes, 1 curso de letras, 15 escolas complementares, 12 grupos escolares de primeira classe, 12 grupos escolares de segunda classe, 54 escolas isoladas urbanas, 561 escolas isoladas ruraes, 4 escolas nocturnas, 180 escolas municipaes e 282 escolas particulares.

Movimento escolar

A matricula e a frequencia desses estabelecimentos atingiram a 60.622 e 51.390, respectivamente, sendo distribuidas da forma que segue:

	ESCOLAS	MATRICULA			FREQUENCIA			Porcentagem entre matr. e frequencia
		Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL	
	Ensino Publico							
1	Escola Normal	2	106	108	2	92	94	87
13	Escolas Complementares—(inclusive a Esc. Compl. annexa ao G. E. Archidiocesano S. José)	279	424	703	250	378	628	89
12	Grupos Escolares de 2.ª classe	1.238	949	2.187	1.003	804	1.807	82
12	Grupos Escolares de 1.ª classe—(inclusive o G. E. Archidioc. S. José—corresp. a 15 esc. isoladas)	2,354	1.958	4.312	1.937	1.655	3.592	83
54	Escolas Urbanas isoladas	1.632	1.561	3.193	1.353	1.334	2.687	84
561	Escolas Rurales	16.868	12.559	29.427	14.166	9.808	23.974	81
4	Escolas nocturnas	431	—	431	324	—	324	75
16	Escolas vagas.	—	—	—	—	—	—	—
671	Somma	22.804	17.557	40.361	19.035	14.071	33.106	82
	Ensino Municipal							
180	Escolas municipais e subvencionadas pelos municipios	3.362	2.565	5.927	2.941	2.240	5.181	87
	Ensino Particular							
1	Instituto Polytechnico	65	—	65	40	—	40	62
1	Instituto Commercial	81	2	83	80	1	81	98
2	Gymnasios	324	2	326	273	2	275	84
2	Escolas Normaes	—	62	62	—	60	60	96
2	Escolas Complementares.	—	157	157	—	150	150	96
282	Escolas particulares	7.094	6.457	13.551	6.457	5.960	12.417	92
1	Curso de Letras	—	90	90	—	80	80	89
291	Somma	7.564	6.770	14.334	6.850	6.253	13.103	91
1.144	TOTAL	33.730	26.892	60.622	28.826	22.564	51.390	85

Comparando a matricula e frequencia relativas ao anno de 1927, que, respectivamente, foram 36.904 e 31.038, o augmento nas escolas publicas foi de 3.457 na matricula e de 2.068 na frequencia.

No corrente anno, até esta data, vae sendo o seguinte o movimento das escolas estaduaes:

	<i>matricula</i>	<i>frequencia</i>
673 escolas isoladas	34.379	28.999
11 grupos de 1. ^a classe	3.846	3.238
12 grupos de 2. ^a classe	2.225	1.782
13 escolas complementares	684	573
1 escola normal	92	83
	<u>41.226</u>	<u>34.675</u>

O ensino publico, no nosso Estado, tem evoluído constantemente desde 1911, quando foram lançadas as bases do seu actual aparelhamento didactico.

Retrospecto escolar

No quadro abaixo, confrontando a marcha do ensino publico nos decennios de 1911 a 1920 e de 1921 até o presente, verifica-se esta asserção.

ANNOS	HABITANTES	População infantil (coefficiente 12%)	Escolas providas	Numero de habitantes por escola
1911.....	500.000	60.000	179	2.793
1920.....	668.743	80.249	578	1.157
1929.....	847.865	101.743	877	966

Provindo a maioria da frequencia escolar das zonas ruraes, onde reduzido é o estagio educativo, tomou-se o coefficiente de 12% sobre o total dos habitantes, visto ser o mais ajustado ás nossas condições.

A matricula das escolas publicas, nos annos considerados, foi a seguinte:

1911	7.952
1920	26.734
1929	41.226

Estatística escolar

Para as escolas complementares, as estatísticas fornecidas pela Directoria da Instrução accusam o seguinte movimento:

Numeros	ESTABELECIMENTOS	MATRICULA		FREQUENCIA		TERMINARAM O CURSO		Observações
		Masculina	Feminina	Masculina	Feminina	Masculino	Feminino	
1	BLUMENAU. . . .	28	32	26	31	3	4	
2	BRUSQUE.	22	12	22	11	2	5	
3	FLORIANOPOLIS. .	25	68	19	55	—	15	
4	ITAJAHY.	35	48	31	43	—	9	
5	JOINVILLE.	22	32	20	28	1	2	
6	LAGES.	14	27	13	26	1	5	
7	LAGUNA.	22	41	21	37	3	8	
8	SÃO BENTO. . . .	7	7	6	7	—	—	Creada em 1928
9	SÃO FRANCISCO. .	23	40	21	36	2	6	
10	TIJUCAS.	16	15	14	15	—	2	
11	TUBARÃO.	8	26	7	24	1	6	
12	PORTO UNIÃO. . .	15	23	15	21	—	—	Creada em 1928
		237	371	215	334	13	62	
		608		549		75		

E' de notar que, no anno passado, foram creadas as escolas complementares de São Bento e Porto União. No mesmo anno, foi concedida equiparação á escola complementar que funciona annexa ao Collegio Santa Rosa, da cidade de Lages, dirigido pelas Irmãs da Divina Providencia.

Nos grupos de 1.^a classe o movimento foi o seguinte:

Numeros	ESTABELECIAMENTOS	Localidades	N. de classe	MATRICULA		FREQUENCIA		TERMINARAM O CURSO	
				Masculina	Feminina	Masculina	Feminina	Masculino	Feminino
				1	Luiz Delfino . . .	Blumenau	7	149	104
2	Feliciano Pires . . .	Brusque	6	142	142	129	119	3	4
3	Lauro Müller . . .	Florianopolis	8	141	127	117	109	15	24
4	Silveira de Souza . . .	"	8	163	149	144	130	18	17
5	Victor Meirelles . . .	Itajahy	9	200	183	178	161	20	21
6	Conselheiro Mafra . . .	Joinville	11	311	211	273	186	17	13
7	Vidal Ramos . . .	Lages	8	177	152	130	111	12	10
8	Jeronymo Coelho . . .	Laguna	9	196	189	157	160	17	13
9	Felippe Schmidt . . .	São Francisco	10	278	205	228	176	20	15
10	Cruz e Sousa . . .	Tijucas	7	126	111	95	109	20	6
11	Hercilio Luz . . .	Tubarão	8	214	142	159	116	10	15
				2.097	1.715	1.733	1.469	158	149
				3.812		3.202		307	

Segue o movimento dos grupos de 2.^a classe:

Numeros	ESTABELECIAMENTOS	Localidades	N. de classe	MATRICULA		FREQUENCIA		TERMINARAM O CURSO	
				Masculina	Feminina	Masculina	Feminina	Masculino	Feminino
				1	Prof. David do Amaral .	Araranguá	6	179	127
2	» José Brasilicio . . .	Biguaçu	6	141	108	102	84	3	1
3	» José Arantes . . .	Camboiú	5	94	72	69	50	1	3
4	» Joaquim Santiago .	Joinville	4	90	50	73	41	—	—
5	» Luis Neves . . .	Mafra	4	59	55	49	48	—	5
6	» Anna Cidade . . .	Ouro Verde	5	55	46	40	35	3	1
7	» Wenceslau Bueno .	Palhoça	7	168	140	145	115	6	9
8	» Balduino Cardoso .	Porto União	5	91	76	72	64	—	—
9	Paulo Zimmermann . .	Rio do Sul	4	101	80	90	70	5	4
10	Prof. Orestes Guimarães .	São Bento	4	97	50	93	46	7	5
11	» Manoel Cruz . . .	São Joaquim	4	109	83	82	71	5	1
12	» Tiburcio de Freitas .	Urussanga	4	54	62	47	56	2	6
				1.238	949	1.003	804	40	38
				2.187		1.807		78	

Do quadro abaixo constam a matricula e a frequencia das escolas isoladas, bem como a percentagem das aprovações verificadas no fim do anno lectivo. Consta tambem a distribuição das mesmas escolas pelos varios municipios.

Números	MUNICIPIOS	ESCOLAS		Matricula	Frequencia	Percentagem das aprovações
		Vagas	Providas			
1	Araranguá	—	18	945	835	59
2	Biguassú	—	15	768	635	46
3	Blumenau	—	60	3.298	2.860	52
4	Bom Retiro	—	12	605	525	51
5	Brusque	—	15	977	828	55
6	Camboriú	—	6	324	298	33
7	Campo Alegre	—	4	220	202	77
8	Campos Novos	2	11	455	389	74
9	Chapecó	5	18	631	565	64
10	Cresciuma	—	16	870	750	54
11	Cruzeiro	1	12	529	464	47
12	Curitybanos	1	6	218	200	70
13	Florianopolis	—	57	2.979	2.331	36
14	Imarhy	1	14	814	632	39
15	Imbituba	—	18	947	753	38
16	Itajahy	—	25	1.474	1.292	40
17	Itayopolis	1	6	351	290	82
18	Joinville	1	46	2.472	2.184	71
19	Lages	—	18	859	753	59
20	Laguna	—	19	1.308	1.086	48
21	Mafra	—	12	558	512	56
22	Nova Trento	—	12	530	431	36
23	Orleans	—	17	932	776	42
24	Ouro Verde	3	12	656	572	62
25	Palhoça	—	31	1.413	1.199	58
26	Paraty	—	12	629	539	50
27	Porto Bello	—	11	613	531	59
28	Porto União	—	8	402	340	64
29	São Bento	—	9	625	572	72
30	São Francisco	—	5	245	204	39
31	São Joaquim	1	7	344	302	41
32	São José	—	27	1.416	1.186	58
33	Tijucas	—	27	1.580	1.320	45
34	Tubarão	—	25	1.405	1.160	53
35	Urussanga	—	23	1.159	1.053	65
		16	634	33.551	27.375	—

Pari passu com o ensino publico estadual, vae-se tambem notando o desenvolvimento do ensino muni-

cipal, cuja acção se faz principalmente sentir nas zonas ruraes.

O quadro que segue engloba a matricula e a frequencia das escolas mantidas ou subvencionadas pelos municipios, notando-se que a matricula dessas escolas representa 9,8% da matricula total verificada no Estado no anno findo.

Numeros	MUNICIPIOS	ESCOLAS		MATRICULA			FREQUENCIA		
		Municipaes	Subv. pelo Municipio	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1	Bom Retiro . . .	1	—	4	1	5	4	1	5
2	Cruzeiro	—	—	14	12	26	12	10	22
3	Florianopolis. . .	19	—	518	351	869	422	293	715
4	Itajahy	16	—	368	206	574	318	173	491
5	Joinville	24	14	854	718	1.572	770	644	1.414
6	Lages	8	—	38	80	168	84	60	154
7	Laguna	4	—	58	19	77	54	17	78
8	Mafra	9	—	97	51	148	89	48	137
9	Nova Trento . . .	5	—	88	77	165	73	70	143
10	Orleans	5	—	43	18	61	43	18	61
11	Ouro Verde. . . .	3	—	78	57	135	74	55	129
12	Palhoça	6	—	52	33	85	38	24	62
13	Porto Belio	1	—	16	7	23	10	5	15
14	São Francisco . . .	7	18	380	339	719	310	285	595
15	Tijucas	15	2	329	282	611	310	266	576
16	Tubarão	16	6	375	314	689	330	261	591
		140	40	3.362	2.565	5.927	2.941	2.240	5.181

A seguir, figura o movimento das escolas mantidas por particulares, cuja matricula contribuiu com 23,6% para o numero total dos que frequentaram aulas em 1928, sendo de presumir que, apesar de todos os esforços da Directoria da Instrucção haja ainda escolas

particulares que funcionem sem a observancia das leis que regem o ensino privado.

Numero	MUNICIPIOS	Esc. particulares	MATRICULA			FREQUENCIA		
			Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1	Araranguá . . .	5	129	55	184	116	48	164
2	Biguassú . . .	3	26	11	37	25	11	36
3	Blumenau . . .	92	2.425	2.114	4.539	2.265	1.955	4.220
4	Bom Retiro. . .	10	115	116	231	99	97	196
5	Brusque . . .	4	211	154	365	206	146	352
6	Campo Alegre . .	2	39	26	65	39	26	65
7	Cruzeiro . . .	15	209	182	391	189	164	353
8	Campos Novos . .	21	84	63	147	79	55	134
9	Cresciuma . . .	20	341	248	589	308	221	529
10	Florianopolis . .	17	633	735	1.368	515	692	1.207
11	Itajahy . . .	7	327	339	666	293	311	604
12	Itayopolis . . .	6	155	130	285	135	118	253
13	Imaruy . . .	1	30	30	60	29	30	59
14	Joinville . . .	12	761	616	1.377	682	572	1.254
15	Lages . . .	4	109	193	302	94	183	277
16	Laguna . . .	3	156	190	346	126	160	286
17	Nova Trento . . .	2	86	85	171	75	73	148
18	Orleans . . .	7	115	78	193	110	75	185
19	Ouro Verde . . .	8	310	271	581	297	259	556
20	Palhoça . . .	3	119	77	196	118	69	187
21	Porto União . . .	6	119	179	298	99	165	264
22	São Bento . . .	6	181	192	373	165	176	341
23	São Francisco . .	6	73	43	116	68	40	108
24	São Joaquim . . .	4	11	14	25	10	13	23
25	São José . . .	8	45	36	81	44	36	80
26	Tubarão . . .	10	285	280	565	271	265	536
		282	7.094	6.457	13.551	6.457	5.960	12.417

Creação de escolas

Do que vi e observei na minha recente excursão á fronteira argentina, nada me impressionou mais consternadoramente do que o estado da instrucção publica

nos confins do Pepery. Uma geração inteira de catharinenses vivia espiritualmente fóra do ambiente nacional, sem noções dos seus deveres de cidadania, nem consciencia da grandeza patria. As nossas crianças frequentavam a escola argentina de Barracón, aprendendo, em vez da lingua nacional, o idioma hespanhol, cantando hymnos, reverenciando a bandeira e os vultos heroicos de outra terra, sem conhecerem absolutamente as cousas e os homens do Brasil.

Acto continuo creei em Dionysio Cerqueira a escola José Boiteux, entregando-a á direcção do professor Lafayette Davidoff.

Foram creadas, ainda, a escola Lauro Müller, na villa operaria Pereira e Oliveira, em Itajahy, compondo-se de uma classe masculina e outra feminina e funcionando em excellente predio mandado construir pelo governo, e mais 20 escolas isoladas, em diversos municipios do Estado.

De ha muito os programmas escolares vinham reclamando uma revisão que os escoimasse dos excessos e das deficiencias verificadas na pratica quotidiana. Revisão dos programmas

Usando da autorização contida em lei, determinei a necessaria reforma da estructura programmatica do ensino publico, feita de accôrdo com o parecer e as suggestões de uma commissão technica, por mim escolhida e composta do sr. Director da Instrucção, como presidente, e dos srs. Orestes Guimarães, Francisco Barreiros Filho, João dos Santos Areão, Luiz Trindade e sra. Delia Regis.

Obrigatoriedade
do ensino

Já existente em nossa legislação anterior, a obrigatoriedade do ensino elementar era, entretanto, de difficil execução, dado o desacerto de seu processo, pois, incumbindo ao professor a imposição das penalidades previstas, não raro se via elle incompatibilizado com a população local.

Para obviar esse inconveniente, fez o governo baixar o decreto n. 2.176, de junho do anno passado, em virtude do qual, dentre outras innovações necessarias, ao proprio Director da Instrucção passou a attribuição de comminar as multas, medida cujos resultados já se vão sentindo com o sensível augmento da matricula e da frequencia escolar.

Escola modelo
de applicação

Offerecendo o ensino das escolas normaes, além do propedeutico, o aspecto methodologico, tornou-se necessario curar-se deste, dotando-se com o que lhe era mais urgente, isto é, com uma escola de applicação, que foi creada pelo decreto n. 2.248, de janeiro do corrente anno, compondo-se de uma escola isolada e de um primeiro anno de grupo escolar.

Nella se dará aos chamados alumnos-mestres, com a oportunidade de um antecipado contacto com o exercicio didascalico, a orientação pratica e theorica dos methodos e processos que vigoram nas escolas publicas primarias do Estado.

Escolas subvencionadas
pela União

Na Mensagem passada apresentei os dados relativos ás escolas subvencionadas nas zonas coloniaes.

Expuz, então, com o desenvolvimento que julguei

oportuno, a relevancia do auxilio da União, esclarecendo a melhoria por que passaram as ditas escolas, de 1926 para cá, graças ao interesse que a ellas dispensou o eminente Presidente da Republica, depois do ensejo que teve de conhecê-las ao longo das nossas estradas, nos municipios de Joinville e Blumenau.

Disse, tambem, que sem a cooperação federal não nos seria possivel manter o necessario numero de escolas publicas nas alludidas zonas, nas quaes, no entanto, devido ao extraordinario augmento da população néo-brasileira e á recente corrente immigratoria, a criação de novas escolas se impõe, dia a dia.

Nas zonas coloniaes, como é sabido, a iniciativa particular relativa á educação popular, presta, com effeito, significativo serviço ao nosso Estado; todavia, convém salientar, algumas das escolas coloniaes se acham regidas por professores que, por falarem mal ou deficientemente a lingua vernacula, não podem satisfazer as justas necessidades da nacionalização do ensino primario, assumpto este que, em Santa Catharina, se reveste de real valor e ao qual os seus governos vêm, de ha annos, dispensando a maior attenção.

Problema nacional de variantes que o tornam complexo, o meu governo o tem encarado com serenidade, sendo notaveis os fructos que delle vamos colhendo.

Nos lugares em que as escolas particulares ministram, com a devida efficiencia, a lingua vernacula e nella outrosim as demais disciplinas, o Estado tem evitado a localização de escolas suas, salvo quando reclamadas pelos respectivos habitantes, por carencia de recursos dos mesmos.

É este, também, um dos prismas por que se deve encarar a mutua e necessaria cooperação entre o Estado e a iniciativa particular attinente ao ensino.

Desde o inicio de meu governo, a administração estadual tem mantido em dia os pagamentos relativos ás escolas em apreço, adeantando, por vezes, o numerario preciso, quando ha demora na entrega do auxilio federal.

Hoje, com effeito, as escolas a que me refiro usufruem elevado conceito nas zonas por ellas servidas, como evidenciam os constantes pedidos de creações de novos institutos de ensino primario, procedentes das zonas coloniaes.

No quadro adeante, vereis que dos 8.882 matriculados por occasião dos exames finaes, em 1928, 5.382 foram aprovados, 2.036 reprovados e 1.464 não compareceram a exames.

MUNICIPIOS	H. de escolas	Matricula por occasião dos exames	Entraram em exames	Não compareceram	Aprovados	Reprovados
Blumenau	69	3.181	2.731	450	1.924	807
Joinville	53	2.740	2.208	532	1.684	524
Itajahy	24	978	802	176	591	211
Brusque	15	776	618	158	480	138
São Bento	12	458	424	34	326	98
Nova Trento . . .	12	441	360	81	152	208
Itayopolis	5	308	275	33	225	50
	190	8.882	7.418	1.464	5.382	2.036

Foi o seguinte o movimento das escolas subvencionadas pela União no anno que findou :

Numero	MUNICIPIOS	Cadeiras	MATRICULA			FREQUENCIA		
			Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1	Blumenau . . .	69	2.080	1.652	3.732	1.777	1.458	3.235
2	Brusque . . .	15	522	445	967	444	384	828
3	Itajahy . . .	24	850	624	1.474	740	552	1.292
4	Itayopolis . . .	5	208	143	351	178	112	290
5	Joinville . . .	53	1.755	1.249	3.004	1.545	1.098	2.643
6	Nova Trento . .	12	285	245	530	231	200	431
7	São Bento . . .	12	461	311	772	428	283	711
		190	6.161	4.669	10.830	5.343	4.087	9.430

A verba com a qual a União auxilia o Estado para serviço de tão alta relevancia nacional é de 590:200\$000, sendo 456:000\$000 para pagamento de 190 professores, a 2:400\$000 annualmente, e 34:200\$000, para o auxilio de alugueis de casas.

A fiscalização das escolas subvencionadas pela União está a cargo do Inspector Federal professor Orestes Guimarães, cuja competencia e alta dedicação á causa de instrucção têm sido de grande proveito, não só ao bom funcionamento dessas escolas, como ao ensino geral de Santa Catharina.

No anno lectivo de 1928, a matricula desse estabelecimento, foi a seguinte: curso de Engenheiro-geographo 11 alumnos, curso de Pharmacia 19, curso de

Instituto Polytechnico

Odontologia 25, curso de Commercio 9 e curso annexo ao de Engenheiro-geographo 1.

Destes, concluíram o curso 22 alumnos, assim discriminados : Pharmacia 4, Odontologia 7, Engenheiro-geographo 5 e Commercio 6.

Gymnasio Catharinense

A direcção desse modelar e conceituado estabelecimento de ensino continua a cargo do illustrado sacerdote padre Maximiliano Schneler.

Conta actualmente o Gymnasio Catharinense com um corpo docente de primeira ordem, compondo-se de 15 sacerdotes da Companhia de Jesus e 6 leigos, e possui as mais perfectas e completas installações para o estudo das especialidades, tornando-se, assim, um instituto de ensino secundario que muito honra a cultura intellectual do Estado e do paiz inteiro.

Da sua matricula de 302 alumnos, 25—sendo 5 no internato e 20 no externato—recebem alli instrucção gratuita, indicados pelo governo do Estado, de quem o Gymnasio recebe uma subvenção de 30:000\$000.

Para o exame de admissão ao curso gymnasial inscreveram-se este anno 35 alumnos do curso medio e 6 extranhos, sendo approvados 27.

As 461 approvações do anno passado sobre as 546 inscrições feitas, ou 84,4 %, representam um notavel progresso sobre os 76,5 %, do anno anterior.

Gymnasio José Brasilicio

O Gymnasio José Brasilicio foi fundado, nesta Capital, a 2 de março do anno passado, em uma reunião de professores.

Registrado no Departamento Nacional do Ensino como gymnasio officializando, vem esse estabelecimento prestando relevantes serviços á educação da nossa mocidade.

No anno proximo findo, foi o seguinte o movimento dessa recommendavel casa de ensino:

Collegio
Coração de Jesus

<i>Curso Normal :</i>	{	matricula	62
		frequencia	60
		terminaram o curso . . .	16
<i>Curso Complementar :</i>	{	matricula	157
		frequencia	150
		terminaram o curso . . .	34
<i>Curso Prelimínar :</i>	{	matricula	288
		frequencia	276
		terminaram o curso . . .	42

Encerrou-se, no mesmo periodo, o curso primario do grupo escolar archidiocesano S. José com a matricula de 500 alumnos e uma frequencia de 390. O curso complementar apresentou a matricula de 96 e a frequencia de 69. Terminaram este curso 13 alumnos.

Grupo Escolar
Archidiocesano S. José

Embora mal provido de recursos e contando apenas com um reduzido numero de empregados, mas obediante a direcção competente e devotada, vem o Departamento da Saúde Publica ampliando, dia a dia, a sua esphera de acção que, já hoje, se estende, numa larga messe de beneficios, por todo o territorio do Estado.

Saúde Publica

Instituto Pasteur

Além dos serviços existentes, outros foram creados, sem novos gravames para o erario publico. Assim, o de fiscalização do matadouro do Estado, confiado a um tecnico de provada competencia, e o Instituto Pasteur, perfeitamente aparelhado e efficiente.

Obra de indiscutivel alcance social, vae o Instituto prestando os melhores serviços ao Estado.

Presidiu a sua installação o sr. dr. Assis Gonçalves, Director do Serviço Anti-rabico do Paraná.

Para attender a zona norte do Estado, montou-se um instituto auxiliar na cidade de Joinville, dirigido pelo sr. dr. Norberto Bachmann.

Surto amarellico

O surto do typho icterode, na capital da Republica, obrigou-nos a não pequenos cuidados, afim de evitar a sua irrupção entre nós.

Nesse proposito, estabeleceu-se a vigilancia rigorosa dos passageiros aqui desembarcados e procedentes do norte do paiz e foram tomadas outras providencias acauteladoras da saude publica.

O isolamento dos Guarás, de ha muito abandonado, soffreu reforma radical, estando hoje em condições de attender plenamente á sua prevista finalidade.

Hospicio de alienados

O actual Hospital de Azambuja já não comporta o numero elevado de dementes a elle recolhidos.

Desprovido de direcção technica e da conveniente aparelhagem ao tratamento das molestias mentaes, não passa de uma simples reclusão de loucos.

Por se tratar de uma obra de assistencia gritantemente necessaria, resolvi, malgrado a escassez das verbas disponiveis, contractar a construcção de um hospicio modelo, localizando-o nesta Capital, em terrenos adquiridos no bairro das Tres Pontes, junto á Penitenciaria do Estado.

Espero que, antes de terminar o actual quadriennio, essa obra esteja concluida.

Em materia de assistencia hospitalar continuamos no regime da iniciativa particular, subvencionada, regime que reputo dos melhores e mais aconselháveis.

Hospitaes
subvencionados

A subvenção, porém, importa em fiscalização, por parte do Poder Publico, circumstancia que, parece, alguns desses estabelecimentos querem ignorar, furtando-se a fornecer á Directoria da Hygiene os dados estatisticos e as informações por esta exigidas.

Faz-se, pois, mister legislar sobre o assumpto.

Apesar da restricção das verbas orçamentarias, foi intensa a actividade do Departamento de Obras Publicas, no periodo administrativo abrangido por esta mensagem.

Obras Publicas

Não se cuidou apenas de conservar e reparar os proprios estadoaes. Foram ainda iniciadas novas construcções, de grande vulto, notadamente as que se destinam:—á séde do Superior Tribunal de Justiça, á Penitenciaria do Estado e ao Hospicio de Alienados, obras cujo custo irá além de 1.200 contos e que deverão ser pagas com os saldos da receita ordinaria.

Além dessas edificações, outras estão sendo construídas nesta Capital e nos municípios do interior. Assim, os prédios destinados aos grupos escolares de São José, Araranguá e Ouro Verde; ás escolas reunidas de Vallões e de Cruzeiro; o pavilhão para abrigo do Corpo de Bombeiros de Florianopolis e as baias da Força Publica.

A avenida de acesso á Ponte Hercilio Luz, o caes de embelezamento da Capital e o edificio da Escola Lauro Müller, em Itajahy, já estão concluídos e pagos.

Passo a fazer-vos, Senhores Deputados, uma exposição circunstanciada dos principaes trabalhos executados e em execução, neste departamento administrativo.

Penitenciarla do Estado

A situação dos sentenciados, em Santa Catharina, é deveras vexatoria e deshumana.

Recolhidos, em criminosa promiscuidade, a cubiculos infectos, soffrem os detento privações inadmissiveis, excluída a possibilidade de assistencia moral, afim de que se emendem e se regenerem.

Por deprimente aos nossos creditos e intoleravel, esse estado de cousas reclamava remedio prompto e immediata solução.

Dahi a resolução do governo em construir, sem mais delongas, a Penitenciarla do Estado, obra de grande porte, já atacada e que, de accôrdo com o contracto feito, deverá estar concluída em meados do anno vindouro.

Obedece a edificação em andamento ás prescripções da technica, adaptando-se rigorosamente ás exigencias da nossa legislação penal.

Está sendo construida no bairro das Tres Pontes e comportará 81 detentos, isolados em cellas espaçosas e seguras, com um raio especial destinado ás mulheres.

Terá cinco salões amplos para officinas e uma sala para escola.

No edificio da administração, conjugado ao corpo da Penitenciaria, haverá compartimentos especiaes reservados á direcção, á guarda, ao gabinete de identificação, á pharmacia, aos presos que aguardam julgamento e a todas as demais dependencias imprescindiveis num estabelecimento dessa ordem.

Em edificação separada, serão installados os depositos, a lavanderia e o almoxarifado.

Custará essa obra 592:600\$000, importancia que deverá ser paga em prestações razoaveis, distribuidas por varios exercicios e com recursos tirados da renda ordinaria.

Em peores condições do que os detentos acham-se os loucos, recolhidos uns ás cadeias publicas e outros a hospitaes improvisados, sem assistencia medica que permita tentar a cura dos que ainda possam recobrar o uso da razão. Hospicio de alienados

O numero desses infelizes já é bastante avultado e, dia a dia, apparecem novas e insistentes solicitações para internamento de dementes, sem que seja possivel

attendel-as, por falta de accomodações nos dous precarios estabelecimentos existentes no Estado.

Tambem dessa obra de assistencia social cuidou o governo, contractando a construcção de uma colonia de alienados, em terrenos contiguos á Penitenciaria, no bairro das Tres Pontes.

Compreñde o projecto um agrupamento de onze pavilhões isolados, que separadamente abrigarão, em installações completas — a administração, o gabinete medico-cirurgico e pharmacia, a balneo-hydrotherapia, a labortherapia (Kindergarten), a clinotherapia, os loucos em observação, os dementes já observados, os agitados e furiosos, cozinha, lavanderia e almózarifado, e um pequeno hospital de isolamento.

O orçamento desses edificios, dos quaes cinco serão de granito rustico, attinge a 335:000\$, pagaveis em tres annuidades, sendo, no corrente exercicio, a primeira, na importancia de cem contos, para o que destinei e applicarei o producto da extracção especial feita, este anno, pela Loteria Catharinense, em beneficio do Hospital dos Lazaros, já que esta ultima obra me parece menos necessaria do que o hospicio e por emquanto irrealizavel.

Palacio da Justiça

Outra obra cuja execução se impunha era o Palacio da Justiça, para dar ao Superior Tribunal, a mais alta expressão do Poder Judiciario em Santa Catharina, uma séde decente e condigna, pois não permittia o decoro continuasse elle a funcionar no edificio acanhado e improprio que lhe fora destinado.

Adaptando, remodelando e augmentando consideravelmente o proprio estadual, em que se achavam installadas as officinas do jornal «Republica», pude destarte, com insignificante despesa, attender a essa clamante e imperiosa necessidade.

Como o edificio, por amplo, comportasse ainda as installações do Tribunal do Jury, dos Juizados de Direito e de Paz e dos cartorios da cidade, entendi tambem alli reunil-os, abrigando assim sob o mesmo tecto todos os departamentos e todas as dependencias da administração da Justiça, nesta Capital.

As obras de remodelamento e de ampliação já se acham terminadas, dependendo apenas da conclusão dos trabalhos de installação interna para que o predio seja inaugurado, o que, espero, se fará ainda no decorrer do presente exercicio.

Repartição por sua natureza estatica, a Bibliotheca Publica raramente tem merecido especial menção nas Mensagens governamentaes.

Bibliotheca Publica

Desta feita, porém, ha que se abrir excepção á regra, para dar conta das grandes reformas realizadas no referido departamento, que vieram melhorar as installações existentes e ainda para consignar o augmento da Bibliotheca, com a aquisição de novos livros e com o subsidio de doações registradas.

Entre estas, merece nota e destaque a feita pelo saudoso conterraneo dr. Henrique de Almeida Valga, constante de 532 volumes de obras de grande valor scientifico.

Outras construcções
e aquisições

Além das obras acima apontadas e que, pela sua importancia, mereciam especial registro, determinou o governo as seguintes construcções, algumas das quaes já concluidas e pagas: — edificios destinados aos grupos escolares de São José e Araranguá, ás escolas reunidas de Cruzeiro e Vallões, á escola isolada Lauro Müller, em Itajahy, á collectoria de Mafra, o abrigo do Corpo de Bombeiros da Capital, o caes de embelezamento de Florianopolis, contractado por 93:480\$000, as baias da Força Publica; e adquiriu, em excellentes condições, predios para o grupo escolar de Ouro Verde e para a escola José Boiteux, em Dionysio Cerqueira.

Augmentou-se ainda o patrimonio do Estado, com a compra de diversos terrenos e varios predios, importando essas aquisições em mais de 100:000\$000.

Agua e esgotos

As captações destinadas a fornecer agua potavel á população da Capital já não bastam para attender ás crescentes exigencias do consumo.

Esse problema tambem mereceu os cuidados do governo que, não podendo resolvel-o, em definitivo, com o aproveitamento dos mananciaes' de São João, já estudados, procurou dar-lhes solução mais consentanea á situação pouco desafogada do erario publico, estudando a possibilidade de captação de aguas subterraneas.

Nesse proposito a Directoria de Obras Publicas entrou em entendimento com a firma Lafayette, Siqueira & Cia., de São Paulo, especialista no genero.

Por conta da referida casa aqui esteve o engenheiro Alfredo Jordão, que, feitas as pesquisas indispensáveis, se pronunciou pela possibilidade de aproveitamento de lençóis subterrâneos existentes na baixada da rua José Veiga e nas depressões do terreno occupado pelo Posto Zootechnico Assis Brasil, no districto da Trindade.

Não se chegando a preço acceitavel, foi necessario desistir tambem, por emquanto ao menos, da realização dessa obra.

Na rêde de distribuição de agua potavel foram substituidos varios trechos em que a tubulagem se achava gasta e estragada.

Construidas com materiaes mais resistentes, as linhas adductoras, as represas e a caixa de distribuição não exigiram maiores reparos, nem substituições.

Por já ser hoje insufficiente, a caixa de distribuição precisa ser ampliada.

Urge tambem por cõbro ao criminoso desperdicio de agua, tornando obrigatorio o uso de hydrometros para registrar o consumo domiciliario, providencia que por si só augmentará em muito o volume d'agua a distribuir.

Com irreprehensivel regularidade e segurança vae funcionando a rêde de esgotos de Florianopolis.

Attendendo á necessidade de preserv-a dos damnos inevitaveis, decorrentes de installações defeituosas, resolveu o governo vedar aos particulares a execução de taes serviços, que ficarão exclusivamente a cargo da Directoria de Obras.

No exercicio passado existiam nesta Capital 2.876 predios ligados á réde de agua potavel e 1.670 casas providas de esgotos.

A renda arrecadada em 1928, com a exploração desses serviços elevou-se a 330:710\$450, attingindo a 113:851\$908 a despesa realizada.

Inspectoria
de Estradas
de Rodagem

Continua o governo, dentro dos recursos normaes a esforçar-se no sentido de melhorar a réde rodoviaria do Estado.

É tarefa pesada pela extensão kilometrica dessa réde, cujo trafego cresce dia a dia, demonstrando assim a sua utilidade, pelas exigencias, cada vez mais apuradas, do automobilismo, que já entrou definitivamente em nossos habitos, até mesmo nos das populações das regiões mais distantes.

Tem o governo empregado mais esforços na reconstrucção e melhoramento das estradas existentes do que na construcção de novas estradas, e isto por considerar não convir construir estradas sem dispôr de recursos para sua conservação.

Reconstrucções

Foram terminados os seguintes serviços:
reconstrucção e revestimento com areão do trecho de Itajahy a Gaspar, com 38 kilometros;
reconstrucção de diversos trechos da estrada de Jaraguá a Joinville;
reconstrucção da estrada de Herval a Campos Novos;

reconstrucção e revestimento da estrada da divisa de Nova Trento até Gaspar;

reconstrucção da estrada de Barracão a Limoeiro.

Estão em vias de conclusão os seguintes serviços :

reconstrucção e revestimento da estrada de Tijucas a Itajahy com 52 kilometros, com cinco variantes novas, umas para encurtar distancias, outras para melhorar as condições technicas do traçado, convindo notar entre essas variantes a do morro do Encano, com 1.779 metros, e a que desvia a praia de Itapema, que impede a passagem nas occasiões de marés altas, variante que terá a extensão de cerca de 6 kilometros;

reconstrucção, alargamento e revestimento do trecho de 34 kilometros entre Theresopolis e São Bonifacio;

macadamização do morro das Aguas Mornas, na estrada de Lages.

Foram assignados os seguintes contractos de reconstrucção :

com o engenheiro Victor Weege, para o alargamento e revestimento da estrada de Blumenau ao Morro do Serro;

com as municipalidades de São Bento e Campo Alegre, para o melhoramento dos trechos da estrada Dona Francisca, comprehendidos naquelles municipios;

com as municipalidades de Itajahy e Joinville, para a ligação dos dois municipios pelo littoral, o que trará um encurtamento de cerca de 80 kilometros nas comunicações de Florianopolis e Itajahy com Joinville;

com Paulo Cordeiro, para a reconstrução e conservação da estrada de Subida ao alto da Serra Geral com a macadamização dos trechos peores.

Intensificou-se, além disso, o melhoramento da estrada de Theresopolis a Lages, reforçando a verba a tal fim destinada, assim como a reconstrução do trecho do morro do Serro a Jaraguá, que deverá ficar prompto ainda no corrente anno, ligando assim a Capital á Estrada de Ferro e aos municipros do norte do Estado, por uma estrada toda ella reconstruida e ensaibrada.

Obras de arte

As principaes obras de arte construidas ou em construcção, durante o ultimo exercicio, são as seguintes:

a ponte metallica de Tijucas, com 84 metros de vão total, cuja construcção tem sido grandemente atrasada por diversas causas e que agora se acha em vias de conclusão;

um viaducto de cimento armado, com 72 metros, sobre a vasante do rio, para dar accesso á mesma ponte no lado de Florianopolis;

uma ponte de cimento armado sobre o rio Itajahy-Mirim, na estrada de Itajahy a Blumenau, com 72 metros;

uma ponte sobre o ribeirão das Cannas, na mesma estrada, com 10 metros;

uma ponte de madeira, coberta, sobre o rio Neisse, com 38 metros de vão, encontros de alvenaria, na estrada de Blumenau a Rio do Sul, feita em collaboraçãõ com o municipio de Blumenau;

uma ponte de cimento armado, com 89 metros de vão, sobre o rio Itajahy do Sul, na povoação Rio do Sul;

a completa reconstrucção da ponte de Biguassú, cuja superstructura metallica, corroida, ameaçava ruir, além da construcção de parapeitos de cimento armado nas rampas de acesso.

seis pontilhões de cimento armado na estrada de Florianopolis a Tijucas;

uma ponte de madeira de lei sobre o rio São João, na estrada de Lages a Campos Novos;

uma ponte de madeira de lei, com encontros de alvenaria, sobre o lageado do Elyseu, na estrada de Lages a Campos Novos;

cinco pontilhões na mesma estrada;

uma ponte em Taquaras, uma no rio Miguel e uma no rio Capivaras, na estrada de Lages;

quatro pontes de 15 metros cada uma, com encontros de alvenaria, cavalletes de cimento armado e superstructura de madeira, na estrada de Tubarão;

uma ponte com 43 metros de vão, sobre o rio Capivary, na mesma estrada;

seis pontilhões, com um total de 35 metros, na estrada de Jaraguá a Joinville;

parte da ponte de Mafra, encontro e pilares de alvenaria, superstructura de cimento armado;

uma ponte sobre o rio Irany, na estrada de Cruzeiro a Chapecó, de madeira de lei, com 80 metros de extensão;

trezentos boeiros de pedra secca e cento e setenta boeiros de tubos de cimento.

Estrada de Tubarão

Dos 172 kilometros que terá esta estrada, aproveitados os trechos de 50 kilometros de Florianopolis a Theresopolis e de 41 kilometros de São João de Baixo a Tubarão, já existentes, restam 81 kilometros, a quanto attinge o trecho que o governo se propôs fazer para ligar o sul do Estado á Capital.

Desse trecho, acha-se em vias de conclusão o percurso de 34 kilometros, comprehendido entre Theresopolis e São Bonifacio, cuja adaptação ha tempos foi iniciada e, dos restantes 47 kilometros, acham-se promptos 18 kilometros.

Restam-nos, portanto, 29 kilometros para terminar essa importante ligação, cujos serviços continuam.

Novas estradas

No ultimo exercicio foram construidos es seguintes trechos novos de estrada:

Florianopolis-Tubarão	18 k. ^{ms}
Cruzeiro-Chapécó	55 "

Terras e

Colonização

Durante o anno passado, foram despachados 280 pedidos de medições de terras devolutas, num total de 9.992 hectares. Foram assignados 269 titulos definitivos, abrangendo uma area de 30.399 hectares, sendo

expedidas 50 guias para pagamento de 18.716 hectares no valor de 184.949\$ e 33 guias para pagamento de taxa de metragem correspondente a 350.592 metros lineares, no valor de 35:059\$200.

Entre os municipios onde se localizam as terras cujos titulos foram expedidos, o de Ouro Verde occupa o primeiro lugar com 7.846 hectares divididos entre 35 titulos, seguindo-se-lhe Curitybanos com 5.001 hectares em 3 titulos, Brusque com 4.836 hectares em 20 titulos, Blumenau com 2.884 hectares em 64 titulos e Itayopolis com 2.305 hectares em 10 titulos.

Nos demais municipios foram expedidos 137 titulos com a area total de 7.527 hectares.

A Estrada de Ferro Santa Catharina, de administração do Estado, concedeu, durante o anno findo, passagens gratuitas a 44 immigrants estrangeiros, sendo 12 homens, 9 mulheres e 23 crianças.

A Sociedade Colonizadora Hanseatica, que tem sua séde em Hamburgo, teve durante o anno de 1928 o movimento seguinte, constante do relatorio apresentado pelo representante da Directoria sr. Bruno Merkien.

Foram medidos e demarcados 96 lotes com a area total de 3.826 hectares, sendo 84 lotes com a area de 2.743 hectares na Colonia Hammonia e 12 lotes com a area de 1.083 hectares na Colonia Hansa.

A 31 de dezembro do anno findo, o numero de lotes discriminados era o seguinte :

	<i>rurales</i>	<i>urbanos</i>	<i>area</i>	
Hammonia	2.282	330	70.938	hectares
Hansa	1.210	140	43.988	"
	<u>3.492</u>	<u>470</u>	<u>114.926</u>	"

No districto de Hammonia foram construidos 9.414 metros de estradas de rodagem, com 6 pontes e 203 boeiros e mais 9.783 metros de caminhos provisorios.

No districto de Hansa foram concluidos 1.500 metros de estradas de rodagem.

A extensão total das estradas de rodagem era, a 31 de dezembro do anno findo, de 686.975 metros, dos quaes 514.029 na colonia Hammonia e 172.946 na colonia Hansa.

No mesmo periodo foram distribuidos 57 lotes ru-raes e 4 lotes urbanos com a area total de 2.517 hec-tares, sendo localizados 105 immigrants, dos quaes 15 allemães, 82 russos, 3 suissos e 5 tchecoslovacos.

A empresa despendeu durante o anno findo a quan-tia de 217:581\$, sendo 115:413\$ com a construcção de estradas, 19:926\$ com a discriminação de lotes e 82:242\$ com a administração.

Defesa florestal Não foi ainda possivel dar execução á lei n. 1.629, que creou o serviço de defesa florestal no Estado.

Varios e poderosos motivos determinaram essa pro-crastinação. Entre elles sobreleva o da inexistencia de viveiros, onde os interessados possam encontrar as mudas necessarias ao replantio das areas devastadas.

Ensaiou-se, com pouco ou nenhum successo, a in-stallação de um *seminarium* junto á Escola Agricola, de Acurra, e a promettida fundação do horto federal de Mafra, apesar de já doado o terreno, até hoje não se realizou, por falta de verba a esse fim applicavel.

Essas dificuldades, porém, oriundas todas da escassez de disponibilidades orçamentarias, em nada diminuem o valor, nem depõem contra a oportunidade da determinação legislativa, que, em sua alta sabedoria, visa defender uma riqueza natural, evitando os abusos observados na sua exploração.

Espero encontrar ainda uma formula que, conciliando os interesses em jogo, torne a lei praticamente exequível.

—

Que a base da nossa riqueza se funda na terra— Lavoura e Criação
é verdade que salta aos olhos e que ninguém honestamente poderá contestar. Sobre o solo dadivoso levanta-se, soberba, a edificação economica do Estado.

São as industrias da gleba—agricola, pastoril e extractiva—que asseguram a subsistencia e fazem a fortuna do povo catharinense.

No computo da producção exportavel é fraco o contingente trazido pelas industrias que consomem materias primas importadas.

Somos, pois, um povo de lavradores e de criadores. E estamos certos, não enveredando pelo caminho attribulado do industrialismo intenso, phase ultima de evolução economica a que são tangidos os paizes, onde a terra se torna escassa ou não permite, por inferior e cara, uma exploração compensadora.

Assim é... No entretanto até hoje quasi nulla tem sido a acção dos poderes publicos, no sentido de incrementar e animar a exploração da terra. Lavradores e criadores vivem desajudados, pois esse pouco que em

benefício da agro-pecuaria realizam os postos zootécnicos e as estações de monta mal merece registro, pela inopia do auxílio prestado.

Não ha, na contextura administrativa do Estado, um departamento especial que se encarregue de superintender essas actividades, disciplinando e amparando as forças da produção.

E' tempo de cuidar-se da sua instalação.

Dentro dos recursos disponiveis, tenho feito o possivel e mesmo o impossivel para attender os interesses da nossa economia e os reclamos dos agricultores e fazendeiros, desejosos de melhorar as culturas e os rebanhos existentes e de experimentar novas culturas aconselháveis.

Destarte, com auxílio da imprensa e de companheiros devotados, organizei a "batalha do trigo" para reimplantar entre nós o cultivo desse precioso cereal, de que, em tempos idos, Santa Catharina foi grande centro productor e mercado exportador notavel.

Por sorte, a semente cahiu em terreno fertil e preparado, de maneira que, já no primeiro anno de ensaio, pudemos registrar a abundante colheita de oitenta mil saccos de trigo em grão.

Tambem a lavoura do café mereceu a palavra de animo e o amparo do governo, objectivados—já em conselhos technicos, tendentes a extirpar os vicios do plantio usual, já no fornecimento de sementes aos lavradores que as solicitaram.

O mesmo se praticou quanto á cultura da laranjeira, faz pouco e com immenso successo iniciada em

São Paulo, e para a qual possuímos terras admiravelmente aparelhadas.

No limite das disponibilidades applicaveis, mais não era possível fazer-se. Comtudo as nossas condições e as nossas possibilidades economicas estavam e estão a exigir uma actuação mais ampla e mais energica por parte do Poder Publico, no campo em que se applicam as forças productoras, afim de apurar-lhes a efficiencia e augmentar-lhes o rendimento.

Para isso, porém, é preciso dinheiro e orientação technica, o que implica na ampliação das dotações orçamentarias a tal fim destinadas e na installação de um departamento que se incumba de delinear e de dirigir a campanha prevista.

Funcionaram normalmente os serviços de fomento agrícola e pastoril do Estado, distribuidos pelos Postos Zootechnicos Dr. Assis Brasil, em Florianopolis, Dr. Adolpho Konder, em Itajahy, e Dr. Miguel Calmon, em Joinville, e pelas Estações de Monta do Rio do Testo, em Blumenau, São Pedro de Alcantara, em São José, de Tubarão e dr. Geraldo Rocha, no districto de Vallões, municipio de Porto União.

Serviço
Zootechnico

A Estação de Monta de São Joaquim, creada pela lei n. 1.586, de 24 de setembro de 1927, foi installada no corrente anno, estando já em pleno funcionamento.

Durante o anno findo foram realizados varios melhoramentos nas installações do Posto Zootechnico Dr. Assis Brasil e em varias Estações de Monta.

Os Postos Zootechnicos Dr. Adolpho Konder e Dr. Miguel Calmon tiveram suas installações transferidas, este por se achar, até então, mal localizado, distante cerca de onze kilometros da cidade de Joinville, fóra da zona colonial e servido por terras safaras e esgotadas, e aquelle por não convir ao municipio de Itajahy a sua permanencia no lugar onde se encontrava.

Em 31 de dezembro de 1928, os diversos Postos Zootechnicos e Estações de Monta mantinham os seguintes reproductores : 45 bovinos, 6 equinos e 45 suinos, além de grande numero de aves, e possuiam culturas abrangendo uma área de 450.400 metros quadrados.

A diminuição dessa área em relação á cultivada em 1927, que foi de 561.063 metos quadrados, tem sua causa na mudança dos Postos Zootechnicos de Joinville e Itajahy.

Nenhum surto de epizootia foi verificado nos rebanhos existentes no Estado.

Junta
Commercial

Constam do Relatorio apresentado pelo sr. Eduardo Otto Horn, presidente da Junta Commercial, os seguintes dados relativos ao movimento do anno passado.

Realizaram-se 52 sessões ordinarias.

Foram rubricados cento e dezeseite livros commerciaes com o total de 36.849 folhas.

Com o capital de 9.780:312\$222 registraram-se quarenta e dois contractos de sociedades commerciaes, a saber : quatro em commandita; vinte e sete em nome

collectivo, com responsabilidade limitada; quatro de capital e industria; tres por quotas de responsabilidade limitada; duas sociedade anonymas e duas cooperativas.

Registraram-se vinte e seis firmas commerciaes, sendo dezoito em nome collectivo, nas seguintes praças: Florianopolis, doze; Itajahy, uma; Estreito, uma; Campos Novos, uma; Ouro Verde, uma e Tres Barras, uma; e oito em nomes individuaes, nas seguintes praças: Florianopolis, cinco; Brusque, uma; Joinville, uma e Tubarão, uma. O capital destas importou em Rs. 1.225:500\$000.

Registraram-se tambem vinte e tres alterações de contractos commerciaes, sendo: da praça de Florianopolis, duas; de Joinville, cinco; de Laguna, tres; de Itajahy, tres; de Brusque, tres; de Ouro Verde, duas; de Blumenau, duas e de Tres Barras, tres.

Se muito longe estamos ainda de uma organização bancaria que corresponda ás necessidades da lavoura, nem penso que ella possa ser obtida por meio exclusivamente das cooperativas de credito, comtudo, quero assignalar não ter sido de todo infructifera a propaganda, que julguei ser do meu dever patrocinar, em prol das caixas Raiffeisen e dos bancos Luzzatti.

Cooperativismo
de credito

Ao iniciar do quatriennio não existia no Estado um unico estabelecimento bancario desse genero. Decorridos tres annos, bem me apraz affirmar, ter sido vencida a indiferença do meio pela oportunidade de uma propaganda bem conduzida e prestigiada pelo exemplo do exito dos institutos que ao seu appello se formaram.

São, não ha como negar, sociedades modestas ainda sob o ponto de vista das transacções que por ora podem e conseguem realizar, mas dignas de incitamento pelo esforço que revelam os seus directores e associados no sentido de estabelecer as bases em que, provavelmente, terá que se apoiar o credito agricola e popular, sobretudo aquelle, em dias, que sómente a iniciativa particular, coadjuvada pelos Governos Federal e Estadoal, poderá tornar cada vez mais proximos.

Encabeçado entre nós o movimento cooperativista pelo Banco de Credito Popular e Agricola de Florianopolis, a elle se incorporaram elementos idoneos do Rio do Sul, de São Joaquim, de Lages e de Encruzilhada, municipio de Blumenau, promovendo a criação de bancos de fórmula cooperativa, dos quaes uns em pleno e auspicioso funcionamento, outros em vias de organização.

Sinto-me, assim, desvanecido, por ter despertado, em favor do cooperativismo, as tendencias associativas do povo catharinense, e extremamente esperançado na persistencia de um movimento que, tudo indica, se tornará cada vez mais forte e consideravel.

Estrada de Ferro O movimento financeiro dessa via ferrea, durante
Sta. Catharina o anno findo, foi o seguinte :

A receita total apurada alcançou a cifra de 824:333\$690, sendo 701:224\$465 da via ferrea e 123:109\$225 da secção fluvial.

Com relação á receita de 1927, a da via ferrea apresenta um augmento de 6,07%, e a da secção fluvial uma diminuição de 18,93%.

A despesa de custeio total foi de 808:961\$519, sendo 611:636\$320 da via ferrea, de onde resulta um saldo de 89:588\$145, e 197:325\$199 da secção fluvial, com o *deficit* de 74:215\$974, de onde a renda liquida de 15:372\$171.

O seguinte quadro mostra a fluctuação das quantidades dos tres principaes artigos de exportação, transportados pela Estrada nos annos de 1925 a 1928 :

<i>annos</i>	<i>madeiras</i>	<i>arroz</i>	<i>fumo</i>
1925	17.091 ton.	2.653 ton.	857 ton.
1926	12.475 "	1.689 "	413 "
1927	17.020 "	2.002 "	820 "
1928	17.480 "	2.333 "	565 "

Verificou-se augmento na massa total de mercadorias transportadas pela via ferrea, tendo attingido a 37.799 toneladas, correspondendo a 7,98 %, augmento esse que demonstra os recursos da região servida pela Estrada.

Durante o anno findo, proseguiram activamente os trabalhos de construcção do prolongamento de Subida á barra do Trombudo, concentrando-se esses trabalhos nos primeiros 21 kilometros de Subida a Lontra (estação Victor Konder), a despeito de todos os contratempos, inclusive a falta de distribuição de verba pelo Governo Federal.

Esses trabalhos se tornaram possiveis mediante accôrdo feito entre o Estado e os respectivos sub-empregados.

Tomada de Contas O serviço de tomada de contas que constituia seção autónoma no Thesouro do Estado, passou, no anno findo, a ser subordinado á Sub-directoria de Contabilidade.

Essa modificação tem produzido os melhores resultados, pois no periodo de 1.º de maio de 1928 a 30 de abril de 1929 foram levantadas as contas de 159 exactorias, sendo: Sub-directoria de Rendas de 1927; tres Mesas de Rendas de 1922, duas de 1923, quatro de 1924 e tres de 1927; dezeseis collectorias de 1922, dezoito de 1923, doze de 1924, sete de 1925 e dezeseis de 1927; seis agencias fiscaes de 1922, dezeseis de 1923, nove de 1924, dezeseite de 1925 e vinte e nove de 1927.

Do levantamento das contas das exactorias acima indicadas apurou-se uma responsabilidade de 33:044\$350 proveniente de defeitos de escripturação e glosas applicadas a funcionarios, tendo sido os cofres do Thesouro já indemnizados da quantia de 14:879\$389 e achando-se ainda a de 18:164\$961 em mão dos respectivos responsaveis.

Montepio dos funcionarios do Estado Do Relatorio apresentado pelo Director-presidente consta ter a receita do anno findo attingido á importancia de 458:953\$123, inclusive o saldo de 62:998\$845, vindo do exercicio anterior.

A despesa realizada no mesmo periodo foi de 380:393\$688, resultando um saldo de 78:559\$435.

O numero de contribuintes inscriptos era de 576 e o de pensionistas de 232, percebendo mensalmente a quantia de 5:692\$699.

O capital da instituição era, no fim do anno passado, de 1.790:872\$791, assim representado: em apolices 1.031:300\$, em empréstimos 211:288\$992; em predios construidos para contribuintes 369:724\$364; em deposito no Banco Nacional do Commercio 100:000\$ e em poder do Thesoureiro 78:559\$435.

No anno findo foram construidas, para contribuintes, duas casas na Capital e uma no interior do Estado, elevando-se a 27 o numero de construcções feitas até o fim de 1928, sendo 21 na Capital, 4 no Estreito, 1 em Itajahy e 1 em São Bento.

—
A Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis, arrendataria dos serviços de distribuição de energia electrica da Capital, está modificando, por sua conta e á sua custa, as installações de producção, transporte e distribuição de energia, no proposito de transformar a corrente monophasica em triphasica.

Companhia
Tracção, Luz
e Força

Os antigos cabos submarinos de transmissão da corrente foram substituidos por outros aereos, collocados parallelamente ao longo da ponte Hercilio Luz, com a maior segurança, afim de evitar qualquer accidente pessoal.

A illuminação publica tem sido consideravelmente augmentada, existindo actualmente installados 932 postes, com 1.190 lampadas, cuja intensidade total se eleva a 40.700 velas.

A illuminação particular abrange 2.915 casas, pagando o consumo, por meio de taxa fixa, 2.216 predios e, por meio de medidores, 699.

Para o consumo de força, existem 98 medidores installados.

O progresso que, nestes ultimos annos, vem apresentando o districto do Sacco dos Limões, levou o governo a mandar extender até alli a corrente electrica, melhoramento em que se despendeu a importancia de 19:992\$400.

Energia electrica O uso da electricidade, em illuminação e fins industriaes, vae-se vulgarizando dia a dia, circumstancia que impõe ao Poder Publico o dever de regulamentar-lhe as applicações possiveis, no proposito de evitar á collectividade e aos consumidores os males decorrentes de uma exploração inadequada e inescrupulosa.

Tal a importancia da energia electrica, como factor do desenvolvimento economico, que já na ultima campanha presidencial, ferida nos Estados Unidos, o candidato democrata reclamava a necessidade de expropriação das usinas existentes, para tornal-as propriedade do Estado.

E a tendencia hodierna, nos paizes de cultura mais avançada, é mesmo estabelecer uma cooperação estreita entre o Estado e os particulares nesse campo de actividade industrial. Assim se pratica, com inilludivel successo, na Allemanha e na França.

Em Santa Catharina, talvez, seja cedo demais para enveredar pelo caminho apontado, que conduz á socialização dos instrumentos do trabalho.

Mas já é, sem duvida, tempo de cuidar da regulamentação da industria em apreço, afim de defender os interesses collectivos que esta comporta e abrange.

O regulamento que rege a materia, baixado ha cerca de vinte annos, está desactualizado e carente de reforma radical.

Torna-se necessario refundil-o de *fond en comble*, collocando-o nos moldes da orientação moderna e dando-lhe tambem expressão legal, afim de ser applicado e cumprido.

Vae tendo normal desenvolvimento a rêde da Companhia Telephonica Catharinense. Até 31 de dezembro, estavam em pleno funcionamento 357 kilometros de linha, ligando as seguintes localidades: Florianopolis, Tijucas, Itajahy, São José, Palhoça, Gaspar, Blumenau, Paulo Lopes, Paraty, São Francisco, Brusque e Joinville. Durante os primeiros mezes do anno fluente foram inauguradas as estações de Laguna e Jaraguá, ficando a rêde com o desenvolvimento de 426 kilometros.

Rêde
Telephonica

A Companhia possui, além da rêde intermunicipal, que é objecto de sua concessão por parte do Estado, rêdes locais de concessão municipal nos seguintes municipios: Florianopolis, Tijucas, Laguna, Brusque, São Francisco e Itajahy, servindo a 479 aparelhos, numero esse que será em breve elevado pela diffusão dos serviços e crescentes necessidades do publico.

A Companhia já iniciou e tem quasi concluida a installação, em Florianopolis, da rêde subterranea para o serviço telephonico automatico, melhoramento esse que virá dar nova feição ao serviço de communicações urbanas, collocando-o a par dos mais aperfeiçoados das grandes metropoles.

Loteria do Estado Usando de autorização contida em lei, determinei *ad referendum* da Assembléa Legislativa e em condições excepcionalmente favoraveis ao erario publico, a novação do contracto de loterias estadoaes, ampliando-lhe o prazo por mais dez annos. E foi este o unico favor feito aos concessionarios.

Em compensação, as vantagens obtidas para o Thesouro foram enormes. Basta dizer que o novo contracto decuplicou, no minimo, as contribuições devidas pelos concessionarios, obrigação esta que abrangeu ainda o periodo restante da actual concessão.

Assim, pelo privilegio concedido, recebia até hoje o Estado annualmente apenas 60 contos. Passará a receber, durante os dous annos que faltam para terminar o contracto vigente, 120 contos por anno e, depois, 180 contos, afóra a quota movel, tambem desde já exigivel, arbitrada no minimo em 500 contos annuaes.

Em vez de arrecadar, portanto, nos dous annos que restam da antiga concessão, 120 contos, recolherá o thesouro 1.240 contos e mais, no decennio subsequente, 6.800 contos, o que perfaz a importancia total de 8.040 contos. Isso, na peor das hypotheses, pois a quota movel, calculada sobre o numero e o valor dos bilhetes vendidos, poderá alcançar e alcançará certamente quantia muito superior ao *minimum* fixado.

Tendo-se em conta que esta ultima contribuição attingiu, só nos mezes de maio e junho do anno corrente, a 124 contos, pode-se, sem receio, estimar em cerca de 700 contos annuaes a renda della decorrente.

Creou-se, pois, mais uma fonte de receita, segura e não pequena.

Pela resolução n. 6.040, de 18 de outubro do Conselho
ano passado e em obediencia ao disposto no Decreto Penitenciario
federal n. 16.665, de 6 de novembro de 1924,
organizei o Conselho Penitenciario do Estado, que, além
dos srs. Procurador Geral e Procurador da Republica,
nesta secção, membros natos da referida corporação,
ficou composto do sr. dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna,
como presidente, e dos srs. drs. Carlos José da Motta
Azevedo Corrêa, José Arthur Boiteux, Heitor Blum
e Nerêu Ramos, na qualidade de membros effectivos.

Esse Conselho tem realizado diversas sessões, deci-
dindo com acerto e justiça os casos submettidos á sua
alta apreciação.

Nos limites traçados pela nova Lei de Organiza- Vida Municipal
ção Municipal e sem constrangimentos nem peias, des-
dobra-se a actividade edilica em Santa Catharina.

Não sei de outra região brasileira, onde o espirito
communal seja tão vivo e accentuado como entre nós,
o que demonstra e prova a apurada educação civica
do nosso povo.

Essa circumstancia exige por parte da autoridade
estadoal muito tacto e cuidado nas suas relações com
os poderes municipaes, para não ferir, com interferencias
indebitas, justos melindres e não provocar reacções, em
defesa da autonomia desconhecida.

E seria mesmo um luxo do poder incursar no
campo reservado aos municipios, pois que estes, em sua
quasi totalidade, estão entregues a dirigentes compro-
vadamente honestos, criteriosos e dignos.

Verdade é que algumas dessas unidades administrativas, por acanhadas em territorio e pobres, vivem uma vida precaria, mal dispondo de recursos para atender ao pagamento do funcionalismo municipal.

A nossa Constituição sabiamente previu a hypothese apontada, determinando a supressão dos municipios que não apresentem condições para a existencia autonoma.

Tal providencia, além de ajustar-se a prescripções taxativas da Carta Politica, ultimamente reformada, só viria beneficiar as populações interessadas que, assim, se libertariam da sobrecarga de uma administração geral, inutil e perfeitamente dispensavel.

Para o assumpto em apreço tomo a liberdade de chamar a attenção dos Senhores Deputados.

Augmento de
vencimentos

—
Que os funcionarios estadoaes, por via de regra honestos e esforçados, são mal pagos ninguem pode, em consciencia, contestar. Muitos ha mesmo que passam privações inauditas, afim de manter o orçamento domestico dentro da exiguidade dos vencimentos percebidos.

Assim já era, quando me coube assumir o governo do Estado, e se, desde a primeira hora, não advoguei junto ao Poder Legislativo tão justa causa, foi por estar convencido de que as circumstancias não permittiam a nova despesa prevista.

Não basta votar a elevação dos ordenados; é preciso carrear tambem os recursos necessarios para fazer face ao augmento decretado.

Estavamos, então, ás portas da insolvabilidade e pareceu-me porisso rematada loucura solicitar mais encargos para o Thesouro, antes de sanear as finanças compromettidas.

Já agora, porém, restabelecido o credito do Estado e equilibrado o orçamento, é tempo de cuidar-se da situação dos empregados publicos, no intuito de melhorar-lhes os vencimentos.

A' semelhança do que acaba de fazer-se na Parahyba, alvitro uma melhora de 20% sobre os proventos actuaes, despesa que, calculada em cerca de mil contos, deve ser attendida com um accrescimo correspondente de receita, para não desequilibrar de novo o jogo orçamentario, já precariamente mantido.

Lembro, nesse proposito, as seguintes medidas de ordem fiscal:

a) Incidencia da taxa judiciaria sobre o monte partivel nos inventarios e a sua melhor e mais exacta cobrança nas acções de divisão e demarcação de terras.

b) Reforma da lei de transmissão de propriedade, *inter-vivos*, para abranger tambem e expressamente os casos de alienação, verificados na constituição de sociedades anonymas e por quota, conforme já preceituam as leis de São Paulo e de Minas Geraes.

c) Revisão da lei que creou o imposto de movimento commercial, acautelando melhor a sua arrecadação e elevando razoavelmente a taxa estabelecida.

Esse novo tributo, estatuido para substituir o de capital, teima em desmentir as esperanças nelle postas.

Orçado em 500:000\$ por anno, alcançou, em 1927, apenas 307:223\$, para baixar, em 1928, a 299:388\$, ficando, pois, muito aquém da previsão orçamentaria.

Nem todas as declarações dos contribuintes correspondem ao movimento real, havendo mesmo casos em que o valor declarado é inferior ao capital registrado, circumstancia que depõe contra a exactidão das informações prestadas.

Convem, pois, retocar a lei vigente para evitar os inconvenientes apontados.

Relações do Estado com a União Não podiam ser mais cordiaes as relações do Estado com a União e com as demais unidades federaes.

A' maneira sempre altamente honrosa com que o illustre Chefe da Nação vem, por todas as formas, prestigiando o meu governo, tenho correspondido com o meu decidido apoio e a firme solidariedade do Estado.

Visitas illustres Em janeiro do corrente anno o Estado teve a grata honra de receber a visita do sr. dr. Victor Konder, Ministro da Viação, que veiu á sua terra natal com o fim de inspeccionar os trabalhos da construcção da importante rodovia São João—Barracão.

O Estado foi distinguido, tambem, com a visita official do sr. Thadeu Grabowsky, illustre Ministro da Polonia acreditado junto ao Governo da Republica,

o qual se fez acompanhar dos srs. Casimir Downarowicz, Consul Geral da Polonia em Curityba; professor Odo-boywid, provector hygienista e bacteriologista polonez; Severyn Macilewsky, funcionario da Legação, e Etienne Los, seu secretario particular.

O governo prestou aos distinctos hospedes as devidas homenagens, o mesmo fazendo o povo catharinense, que os acolheu carinhosamente em todos os municipios por onde tiveram de passar.

Não menos grata e honrosa foi a visita que, em agosto do anno passado, a Santa Catharina fez o sr. Affonso d'Escragnolle Taunay, director do Museu Paulista.

Aproveitando a sua presença no Estado natal, o governo e o povo catharinense puderam expressar ao illustre sabio a grande sympathia e respeito em que é tido por todos, proporcionando-lhe, ao mesmo tempo, carinhosa e digna acolhida.

Eis, Senhores Deputados, o relato fiel e documentado das occorrencias dignas de nota, apuradas no periodo a que se reporta a presente mensagem.

Com os protestos de perfeita estima e da mais subida consideração, reitero-vos as seguranças da minha indefectivel solidariedade.

Palacio da Presidencia, em Florianopolis, 11 de Agosto de 1929.

Adolpho Konder